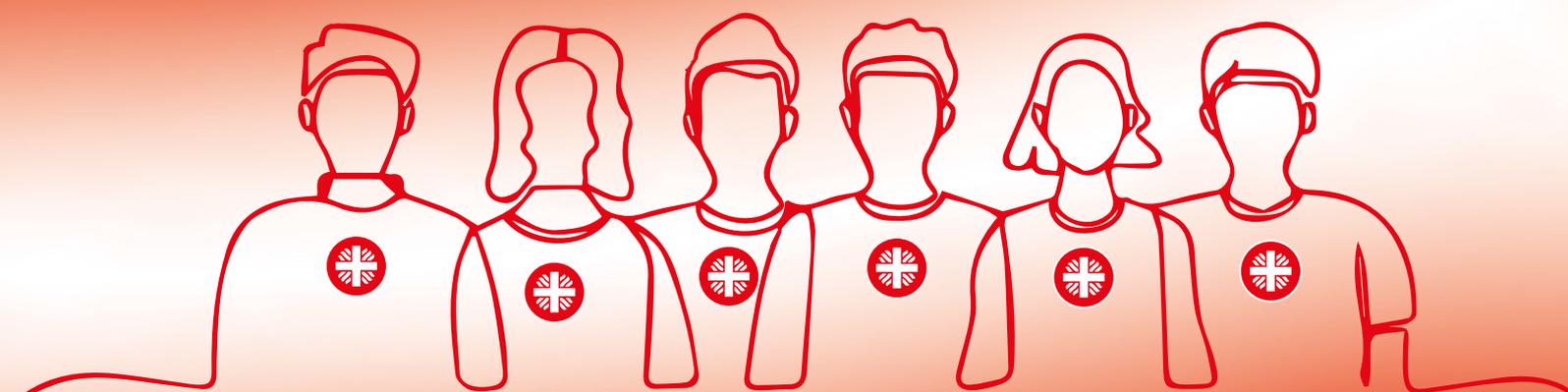


O Amor que *Transforma*



Relatório Anual
2024

Índice

1.0	Mensagem da Direção	04
2.0	Identidade, Visão, Missão, Valores	06
3.0	Corpos Sociais 2020-2023	09
4.0	Organigrama	10
5.0	Responsabilidades Estatutárias / Filiações e Representação	11
6.0	IV Plano Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030	12
7.0	Representação Institucional	17
8.0	Área de Intervenção Social	18
9.0	Área Internacional	28
10.0	Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional	38
11.0	Equipa de Projetos	48
12.0	Área de Comunicação e Angariação de Fundos	52
13.0	Área Administrativa e Financeira	60
14.0	Área Secretariado e Pessoal	62
15.0	Observatório Cáritas	64
16.0	Anexos	67
17.0	Relatório de Contas	70

1.0

Mensagem *da Direção*

É com um profundo sentido de missão cumprida, responsabilidade e esperança que apresentamos o O Relatório de Atividades e Contas da Cáritas Portuguesa referente ao ano de 2024 que agora apresentamos, resulta do esforço conjunto da Rede Cáritas e das nossas participações a nível nacional e também na Rede Internacional

Ao longo deste ano, enfrentámos desafios significativos, tanto no contexto nacional como internacional. Este relatório reflete a generosidade, o empenho e a dedicação de todos aqueles que, com coragem e compaixão e espírito de Servir, tornam possível a ação da Cáritas. Cada projeto aqui retratado — desde a resposta a emergências humanitárias até aos programas de capacitação e inclusão social — é sinal concreto do compromisso com a dignidade humana e com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A nível internacional, a presença da Cáritas junto das populações atingidas por catástrofes e conflitos demonstra o poder da solidariedade em rede. Em Portugal, o reforço da identidade Cáritas, o apoio às comunidades e o investimento na formação mostram uma organização viva, próxima, comprometida com os que mais precisam e alerta para a imprevisibilidade de muitas crises que desafiam a ação.

Agradecemos a todos os voluntários da nossa rede. A sua entrega silenciosa, o seu tempo partilhado e o seu testemunho de proximidade e cuidado fazem da Cáritas um verdadeiro rosto da Igreja junto dos mais pobres. O reconhecimento sentido e grato, do papel essencial de todos os que profissionalmente se dedicam à Cáritas e que com todos os nossos doadores, formam o coração da nossa missão.

Este relatório, para além de uma evidência de transparência e frontalidade para com todos é o testemunho de um Amor em ação, promotor de transformação.

O Amor que transforma!



2.0

Identidade, Visão, *Missão, Valores*

Identidade:



A Cáritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas “Comunidades de Cuidar” para os mais pobres e vulneráveis.

Contribuiu para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Cáritas é constituída por Cáritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Cáritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Cáritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento.

A Cáritas Portuguesa representa e articula com a *Caritas Internationalis* e a Cáritas Europa, bem como com as Cáritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Cáritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Cáritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Cáritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Cáritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Cáritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.

“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”

MP IEN Proémio

Visão:



Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

Missão:



Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas.

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.

Valores:

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

A DIGNIDADE DA PESSOA

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A SOLIDARIEDADE

Esforçamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o “outro” no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Cáritas, melhorando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.

A SUBSIDIARIEDADE

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O CUIDAR

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.

3.0

Corpos Sociais 2024 – 2027

Mesa do Conselho Geral:

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
2.º Secretário	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
1.º Secretário suplente	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente:

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, Presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da Zona Sul	Alexandre Isidoro Frade de Brito, Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
Representante da Zona Lisboa e Vale do Tejo	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
Representante da Zona Centro	Ana Isabel Mota, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
Representante da Zona Norte	João da Costa Nogueira, presidente da Cáritas Diocesana de Braga
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

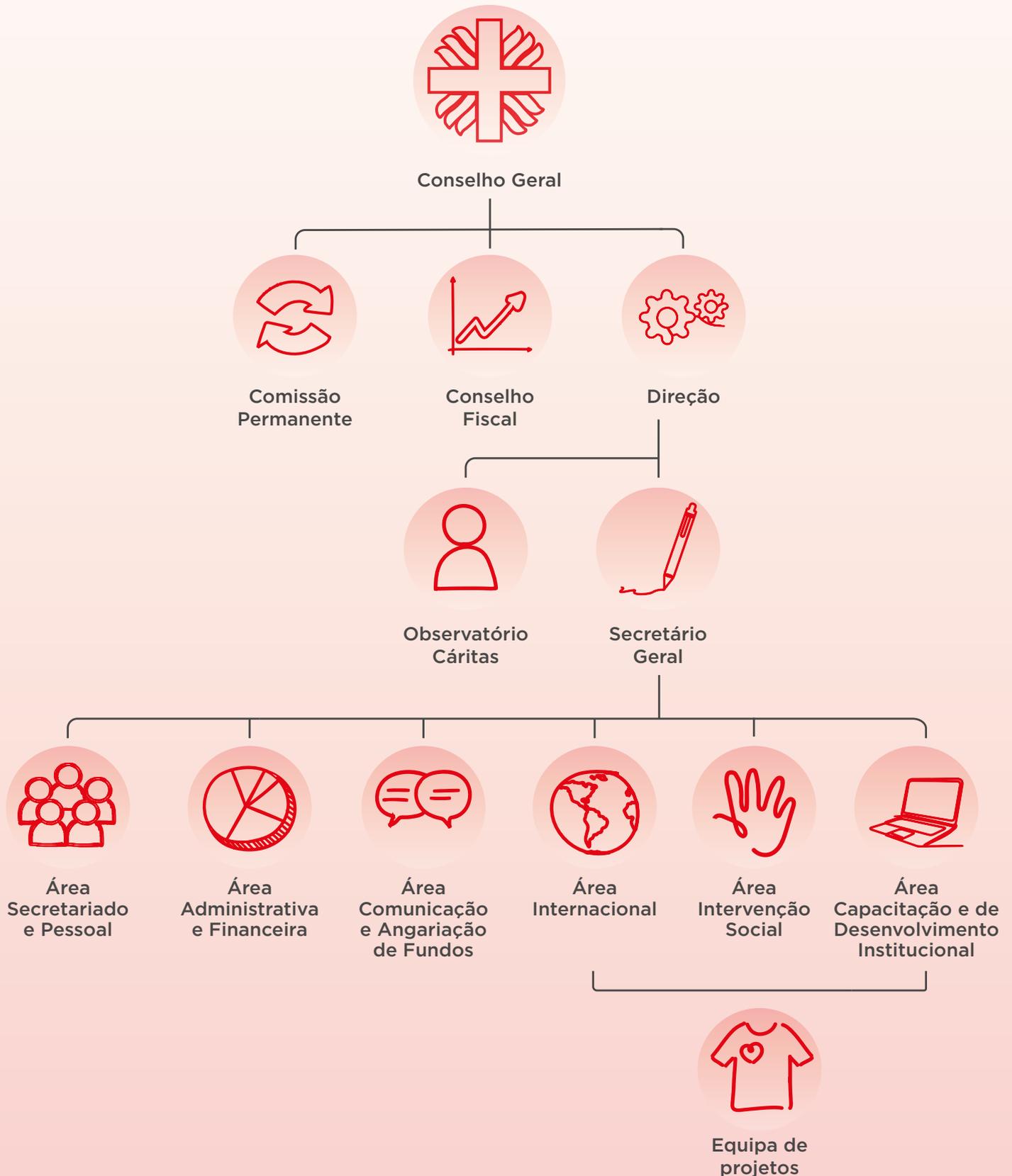
Conselho Fiscal:

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
2.º Vogal	Paulo Manuel Vitória Valente da Cruz, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
1.º Vogal suplente	João da Costa Nogueira, presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga
2.º Vogal suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba , presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Direção Nacional:

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Serôdio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	Sebastião Viegas Ribeiro
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Mariana Jorge Frazão
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

4.0 Organigrama *Cáritas Portuguesa*



5.0

Responsabilidades Estatutárias, *Filiações e Representação*

O primeiro Conselho Geral do ano foi acolhido pela Cáritas Diocesana do Algarve, entre 15 e 17 de março e estiveram presentes dezanove Cáritas Diocesanas. A sessão de abertura, contou com a presença de várias entidades representantes de organismos locais e do bispo da Diocese do Algarve. Estatutariamente foi eleita a Comissão Permanente e aprovados os instrumentos de gestão, concretamente o Relatório de Atividades e as Contas de 2023. Foram aprovados os indicadores comuns do Quando Estratégico 2024-2030, criadas duas Comunidades de Prática (Grupos/Cáritas Paroquiais e Comunicação/ Campanhas) e foi deliberado avançar com a identificação de uma nova ferramenta de recolha de informação capaz de facultar um conhecimento mais sólido e atualizado da realidade da rede Cáritas em Portugal. O Conselho debruçou-se sobre a atual situação do apoio a migrantes em Portugal e a forma como está a ser feito o acompanhamento a quem chega ao nosso país tendo identificado as principais preocupações da rede Cáritas.



O segundo Conselho Geral decorreu em Fátima, entre os dias 23 e 24 de novembro, e estiveram presentes as 20 Cáritas Diocesanas. Os conselheiros abordaram os desafios da dinamização dos grupos paroquiais, a partir da identificação de constrangimentos e de possíveis soluções que permitam levar a um maior compromisso e dinamismo na organização da ação social da Igreja em Portugal. Refletiram sobre os resultados do Sínodo, e aprovaram a alteração da Comunidade de Prática de Comunicação e Angariação para o formato de Grupo de Trabalho. Aprovaram o Plano de Atividades, calendário e Orçamento 2025. Foi realizada uma sessão sobre a ferramenta AIDHound que corresponde ao instrumento escolhido para a recolha de informação da rede Cáritas e realizou-se uma sessão de partilha dos projetos “YOULeaders” e “Literacia Alimentar”. O Conselho encerrou com a conferência “Políticas Públicas de Intervenção Social e Urbanismo em contextos habitacionais municipais” por Maria de Fátima Santos, presidente da Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e com a celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade onde se assinalou a “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”.



Reuniões dos Órgãos Sociais:

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Conselho Fiscal			5							31		
Comissão Permanente	12	15								21		
Direção	8 29	19	5	2	2 28	19	2 16	26	2 24	2 9	12 26	10

6.0

IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

"Uma Família Humana/ Uma casa Comum"



Prioridade Estratégica 1 (A Missão)

1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.

1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.

1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.

1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

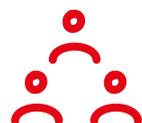


Prioridade Estratégica 2 (A Identidade)

2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.

2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade.

2.3 Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.



Prioridade Estratégica 3 (A Rede)

3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.

3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.

3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.

3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento.

3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.

Quadro de indicadores (dados apenas relativos à Cáritas Portuguesa)

EIXO 1

A Missão

OE 1.1:

Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.

Resultado Chave	Indicador
1.1.1	# pessoas beneficiadas
	# respostas Cáritas
	# projetos
1.1.2	# Formações realizadas
	# CdP a funcionar
1.1.3	# Parcerias estabelecidas

OE 1.2:

Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.

Resultado Chave	Indicador
1.2.1	# PIREC Diocesano
	# Equipas PIREC
1.2.2	# treinos conjuntos com autoridades
	% pessoal treinado em gestão de emergências
	# campanhas de sensibilização pública em diferentes tipos de emergência

OE 1.3:

Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.

Resultado Chave	Indicador
1.3.1	# estudos ou pesquisas realizadas.
	# Cáritas que utilizam o Sistema de Gestão de Atendimento
1.3.2	# propostas ou recomendações que a Cáritas submete a entidades governamentais ou organizações relevantes para influenciar políticas públicas.
	# participações em Fóruns de Políticas Públicas.
1.3.3	# parcerias com a Academia e Centros de Conhecimento.

OE 1.4:

A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

Resultado Chave	Indicador
1.4.1	# de respostas aos EA (Emergency Appeal)
	€ aplicado em EA
1.4.2	# projetos de cooperação internacional em que a Cáritas está envolvida, com um enfoque especial nos países lusófonos.
1.4.3	# participações em Fóruns e Redes de Cooperação

EIXO 2
A Identidade

OE 2.1:

Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.

Resultado Chave	Indicador
2.1.1	% de pessoas e famílias que efetivamente participam nos programas ou eventos organizados, em relação ao número total de pessoas e famílias que a Cáritas serve.
	# iniciativas organizadas com a corresponsabilidade das pessoas e famílias que a Cáritas serve.
2.1.2	# acessos a recursos básicos e digitais.
	% pessoas e famílias que interagem com a Cáritas através de plataformas digitais (ex. aplicação móvel, portal online, para participar em programas ou acessar recursos).
	Nível de satisfação com acolhimento e acompanhamento (incluindo o digital).

OE 2.2:

Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade.

Resultado Chave	Indicador
2.2.1	# reuniões ou workshops realizados com comunidades eclesiais, cúrias diocesanas, secretariados e outras organizações para promover sinergias.
	% comunidades eclesiais e outras organizações que participam ativamente em projetos conjuntos com a Cáritas.
2.2.2	# Cáritas que partilham programas e recursos entre si.
	# participações em outras redes existentes nas comunidades onde as Cáritas se inserem.
2.2.3	# iniciativas para a sensibilização das comunidades cristãs.

OE 2.3:

Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna

Resultado Chave	Indicador
2.3.1	# partilhas dos documentos de identidade e cultura nas redes sociais internas.
2.3.2	# downloads dos documentos de identidade e cultura a partir do site da Cáritas
	# ações realizadas para identificação das necessidades formativas
	# formações realizadas como resposta às necessidades formativas identificadas
2.3.3	# subsídios criados para ajudar à vivência da identidade e mística da Cáritas nos diversos tempos litúrgicos.
	# eventos realizados que contribuam para a vivência da identidade e mística da Cáritas nos diversos tempos litúrgicos.

EIXO 3

A Rede

OE 3.1:

Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que incentiva a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.

Resultado Chave	Indicador
3.1.1	% líderes que tem algum tipo de formação em liderança. Índice de satisfação com a liderança.
	# ações de formação para integração de dirigentes
3.1.2	Princípios e valores da Cáritas aparecem refletidos nos estatutos atualizados e planos de ação.
3.1.3	# projetos ou iniciativas que incorporam a metodologia sinodal.
3.1.4	# formações realizadas pelos técnicos e voluntários, focadas no desenvolvimento pessoal.
	Tx de retenção de técnicos e voluntários após a implementação de programas de melhoria pessoal.
3.1.5	Nível de participação dos jovens em iniciativas da Cáritas.
	# jovens em posição de direção/liderança.
	# atividades específicas com os jovens na Cáritas.

OE 3.2:

Fomentar a sustentabilidade organizacional e econômica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.

Resultado Chave	Indicador
3.2.1	% Cáritas que aplicam os Standards de Gestão da <i>Caritas Internationalis</i> .
	# Cáritas que desenvolvem planos de melhoria de gestão
3.2.2	# Cáritas que publicitam as contas internamente, com as comunidades, e com o público em geral.
3.2.3	# Número de Cáritas que utilizam os sistemas partilhados de informação da rede Cáritas (ex. relatório Cáritas, Sistema de Gestão de Atendimento de Programas e Projetos, etc.).
3.2.4	# ações desenvolvidas que têm em conta os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).
3.2.5	# voluntários ativos.
	# programas especificamente desenvolvidos para voluntários
3.2.6	# Cáritas que desenvolvem um modelo flexível de sustentabilidade organizacional, econômica e ambiental.

OE 3.3:

Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.

Resultado Chave	Indicador
3.3.1	Tx Taxa de crescimento de doações.
	ROI (Retorno sobre o Investimento) das Campanhas.
3.3.2	# doadores regulares.
	Tx retenção de doadores.
3.3.3	# campanhas de angariação de fundos temáticas realizadas anualmente, focadas em temas específicos que estejam alinhados com os objetivos da Cáritas.
	# eventos de angariação de fundos realizados anualmente (incluindo virtuais).
	# novas parcerias estratégicas com empresas

OE 3.4:

Reforçar, a todos os níveis, a capacidade de comunicação, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento

Resultado Chave	Indicador
3.4.1	% presença da Cáritas nos meios de comunicação social
	Tx publicações mensais feitas nos canais de comunicação da Cáritas
	# seguidores nas redes sociais.
3.4.2	#Cáritas que partilham uma estratégia, sistemas e ferramentas de comunicação adequados.
	# iniciativas de apoio mútuo ao nível da comunicação entre as diversas Cáritas.
3.4.3	Índice de satisfação com a comunicação interna.

OE 3.5:

Impulsionar uma organização comprometida com o cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.

Resultado Chave Indicador

3.5.1	# projetos conjuntos com Impacto Social Mensurável.
3.5.2	% colaboradores que utilizam ferramentas digitais.
3.5.3	# participantes em workshops, seminários, congressos e outros espaços de aprendizagem e desenvolvimento de competências digitais.
3.5.4	Redução da pegada ecológica (energia, resíduos gerados, mobilidade verde, etc.).
	# participações em iniciativas pelo cuidado da Casa Comum.

Em 23 de janeiro o Presidente da CEPSMH deu posse aos novos órgãos sociais da Cáritas Portuguesa numa cerimónia na sede cessaram funções vários elementos de órgãos sociais de Cáritas Diocesanas, a quem se agradece o contributo de construírem a Cáritas na sua Diocese e no país. Tomaram **posse novos órgãos sociais das Cáritas Diocesanas**.



Cáritas Arquidiocesana de Évora	Cáritas Diocesana de Aveiro	Cáritas Diocesana Leiria Fátima	Cáritas Diocesana de Coimbra
31 de janeiro	8 de janeiro	21 janeiro	15 de novembro

Foi remetido um **relatório à Assembleia Plenária** da Conferência Episcopal Portuguesa (abril). A Cáritas Portuguesa participou na **reunião nacional do Secretariado Diocesano da Pastoral Social** e/ou Cáritas Diocesanas e na reunião do **Conselho da CEPSMH**, ambas no dia 22 de outubro, na Diocese de Santarém.

A **Conferência Regional da Cáritas Europa**, decorreu entre os dias 7 e 8 de maio, em Bruxelas, com a participação de 37 Cáritas nacionais. A manhã do dia 7 incidiu sobre os aspetos estatutários e na tarde desse dia, assim como no dia 8 ocorreu o Director's Fórum com objetivo de rever o quadro estratégico da Cáritas Europa. Além das aprovações estatutárias, ocorreu a indicação de Luka Oven para a Direção como representante da juventude e foi decidido que a Conferência Regional 2026 ocorrerá em Zagreb, na Croácia).

A Cáritas Portuguesa integrou os **órgãos sociais de várias entidades onde está filiada**, concretamente:

- a presidência da Assembleia-Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado,
- a presidência da Assembleia-Geral da SAS – Apostas Sociais
- a mesa da Assembleia-Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD
- o Conselho Geral e de Supervisão da Associação Dignidade

Como membro, participou em todas as assembleias-gerais e demais encontros estatutários nas outras entidades onde está filiada, concretamente a Rede “Cuidar da Casa Comum”. Desfilou-se da FESCOOP por falta de atividade desta entidade.

Realizaram-se **10 reuniões virtuais regulares**. Desde a sua instituição em 2020 realizaram-se 53 destas reuniões que pretendem colocar em comum temas de interesse geral da rede Cáritas.



7.0

Representação *Institucional*Reuniões e eventos:

- 29/jan** Programa da Cerimónia de Abertura da Primeira Capital Portuguesa do Voluntariado
- 2/fev** Apresentação "Women +" UCP
- 22/fev** 75 anos da Cáritas em Braga
- 27/fev** Conferência "Portugal sem Pobreza: Desafios e Oportunidades - Semana Cáritas
- 13/mar** Meet the Global Thought Leaders
- 20/mar** Convocatória Assembleia Geral - SAS Apostas Sociais
- 26/mar** 1ª reunião do Fórum Consultivo da ENCP
- 27/mar** Apresentação Publica Leitura & Debates - Goethe Instituto
- 10/abr** "Hungarikum Day" - Embaixada Hungria
- 8/mai** Sessão de Abertura da Campanha Pirilampo Mágico 2024
- 13/mai** Concerto de Primavera
- 20/mai** Tomada de Posse do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- 21/mai** North-South Prize of the Council of Europe 2023
- 23/mai** O processo democrático pós 1974 e a consolidação do Sistema Nacional de Proteção Civil
- 28/mai** Conferência "Mais Inclusão, Menos Desigualdade"
- 30/mai** Apresentação do retrato "Um Dedo Borrado de Tinta"
- 1/jun** 5º Congresso Eucarístico Nacional
- 3/jun** Apresentação do livro Antônio Lage Raposo na Presidência da Cáritas, Feira do Livro de Lisboa
- 18/jun** 2.º relatório de atividades e do KIT VITA
- 21/jun** Coordenação Nacional da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza
- 28/jun** Reunião da SC-PNRRRC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- 9/jul** 12ª edição do Prémio MSD | Maria José Nogueira Pinto.
- 12/jul** Pour célébrer la Fête Nationale
- 16/set** Cerimónia comemorativa do 45.º aniversário do Serviço Nacional de Saúde
- 18/set** Inauguração da UNITATE Campus
- 31/out** Conferência Anual da plataforma Saúde em Diálogo
- 5/nov** 2ª reunião do Fórum Consultivo da ENCP
- 7/nov** Evento EDP energia solidária 2024
- 13/nov** Exposição Camila Lobos Díaz: Linha de União
- 15/nov** Apresentação do livro O Abuso Sexual – Proteger Crianças Compete a Tod@s
- 17/nov** Lançamento da campanha Nacional 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz
- 19/nov** "A Pobreza na vida das Famílias"
- 20/nov** Conferência Cidadãos Ativ@s: Unindo Vozes, Inspirando Mudanças
- 20/nov** 10º Concerto Solidário Das Aldeias SOS
- 25/nov** Conferência sobre o Combate à Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica
- 30/nov** Conferência O Rosto de Cristo nos Pobres
- 2/dez** Inauguração da exposição «Kakure Kirishitan | Cristãos Ocultos»

7

Intervenção Social

A área de intervenção social integra os programas e o suporte à rede Cáritas em todas as dimensões de resposta social necessárias.



7.1 Programa “Prioridade às Crianças”

É uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que tem como objetivo responder a crianças e respetivas famílias em situação de carência no território nacional, apoiando situações de carência na área da saúde e a educação, prestando uma atenção permanente às situações de vida das crianças, e respetivas famílias, a nível paroquial, diocesano e nacional.

Para além de apoiar crianças até aos 18 anos em situação de carência económica, o Programa também presta apoio a pessoas com deficiência em qualquer faixa etária.

Este programa foi criado em 2011 e até 2024 **apoiou 4 005 crianças** com necessidades de educação e de saúde num montante de **639 316,75€**.



Resultados do programa em 2024:

Nº de casos apresentados:

180

Perfil das crianças apoiadas:

53% meninas

47% meninos

(com uma média de idades de 9 anos)

9% dos apoios destinados a pessoas com deficiência

Patrocínio:



Perfil das famílias onde vivem as crianças:

63% são de nacionalidade portuguesa e as restantes 37% são estrangeiras.

O número médio de elementos do agregado é de **2 pessoas.**

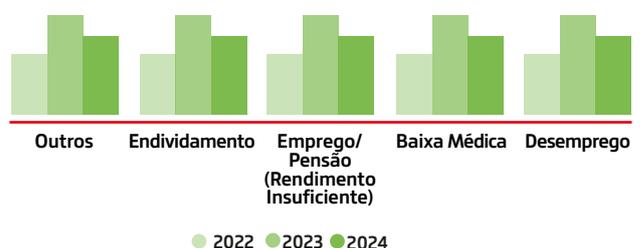
Apoio financeiro concedido às Cáritas Diocesanas:

28 940,96€

Cáritas Diocesanas que apresentaram casos:

16

Motivos de solicitação ao Programa:



Apoio por área:

● Saúde

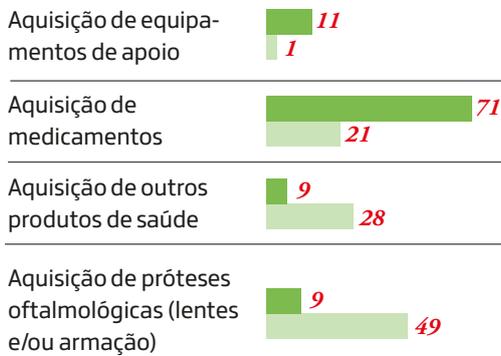


● Educação

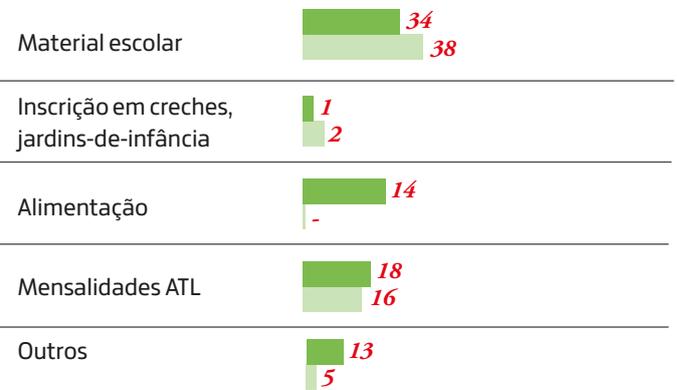


Apoios por tipologia:

● Saúde

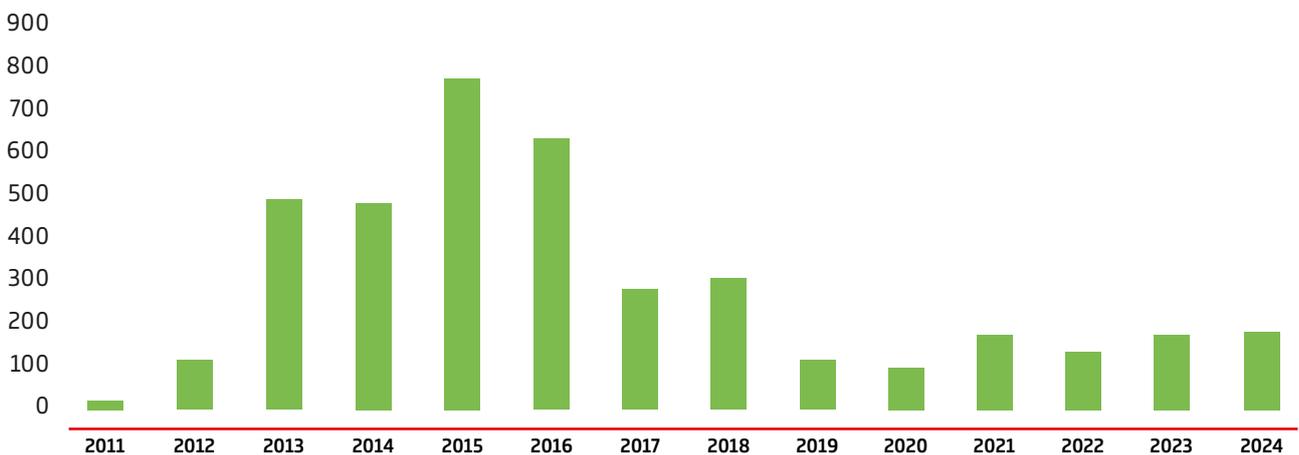


● Educação



● 2024 ● 2023

Casos apoiados 2011-2024:



7.2 Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”

Iniciado em abril de 2020, trata-se de um Programa que se destina à rede nacional Cáritas e visa contribuir e manter uma resposta de emergência social através de vales de aquisição de bens essenciais e de apoio a situações pontuais urgentes. Os vales de aquisição são emitidos por uma entidade reconhecida no mercado e possibilita aos beneficiários comprar alimentos e bens essenciais num âmbito geográfico alargado de estabelecimentos comerciais (grandes superfícies e pequeno comércio), mantendo a dignidade de quem se encontra em situação de vulnerabilidade.

Desde 22 de abril de 2020, data de início do programa, até 31 de dezembro de 2024 foram apoiadas 45 577 pessoas (16 452 famílias com 15 422 menores e 952 dependentes) num montante de 1 008 954,96€ divididos entre apoios pontuais e vales para aquisição de bens essenciais. De referir ainda que, para o apoio aos refugiados ucranianos, 380 destes refugiados foram abrangidos pelo programa.

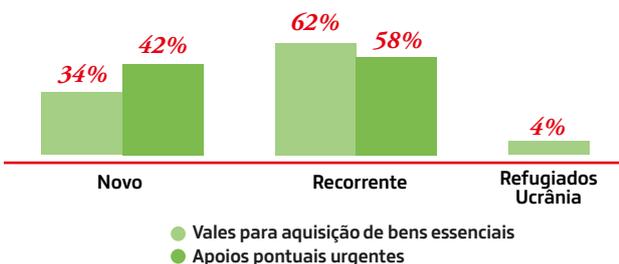


Patrocínios/ Iniciativas/ Colaboração corporativa: CA Crédito Agrícola FENACAM Caritas Alentejo Briso

Dados gerais do Programa:

Programa Intermédio de Apoio Social	Campanha “Vamos Inverter a Curva da Pobreza”	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase I	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase II	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase III	Programa “Vamos Inverter a Curva da Pobreza” Fase IV	Programa VICP_2024
22-04-2020 30-06-2020	11-06-2020 28-02-2021	05-04-2021 31-12-2021	17/01/2022 30/04/2022	05/05/2022 31/12/2022	01/01/2023 31/12/2023	01/01/2024 31/12/2024
6335 pessoas abrangidas com	4782 pessoas abrangidas com	13 104 pessoas abrangidas com	2 532 pessoas abrangidas com	5 393 pessoas abrangidas com	6 507 pessoas abrangidas com	6924 pessoas abrangidas com
110 779,80€	154 345,27€	225 656,93€	63 134,80€	118 903,12€	164 484,00€	171 651,04€
Apoios Pontuais						
807 pessoas	1668 pessoas	1707 pessoas	652 pessoas	1 165 pessoas	1 805 pessoas	1488 pessoas
58 679,80€	108 550,27€	99 721,93€	38 999,65€	59 601,35€	96 324,49€	87 121,04€
Vales						
5 528 pessoas	3114 pessoas	11 397 pessoas	1 880 pessoas	4228 pessoas	4653 pessoas	5412 pessoas
52100,00€	45 795,00€	125 935,00€	23 990,00€	53 205,00€	82 470,00€	84 530,00€

Perfil dos beneficiários (2024):



Apoios pontuais urgentes (por género):

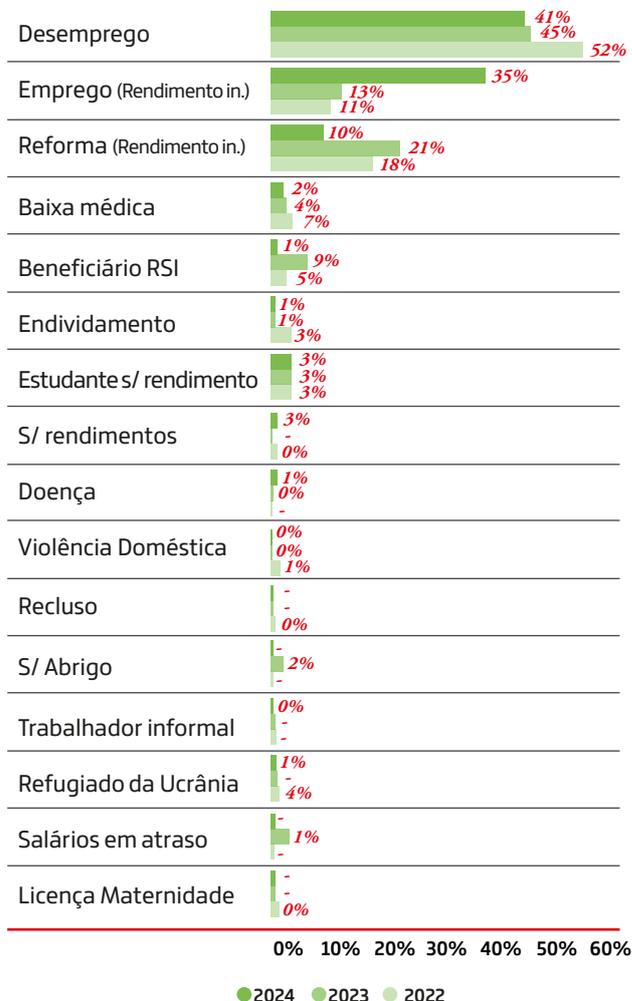


Beneficiários por Nacionalidade:

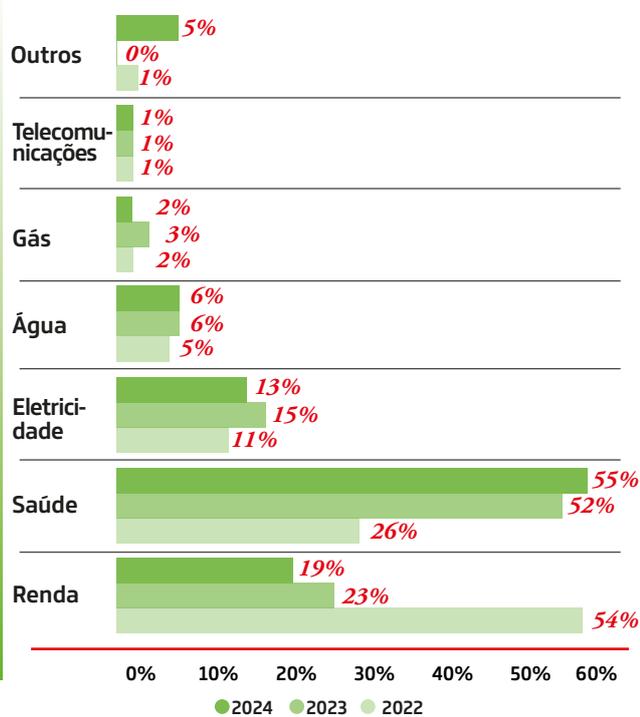
Portugal	1334	Guiné Conacri	4	Alemanha	1
Brasil	121	Inglaterra	4	Argélia	1
Angola	49	Síria	4	Bielorrússia	1
Índia	36	Cazaquistão	3	Camarões	1
Cabo Verde	34	Colômbia	3	Equador	1
Guiné-Bissau	22	Espanha	3	Filipinas	1
Ucrânia	22	Iraque	3	França	1
S. Tomé E Príncipe	21	Perú	3	Gâmbia	1
Roménia	15	Africano	2	Mali	1
Venezuela	14	Bulgária	2	Servia	1
Paquistão	9	Cuba	2	Turquia	1
Moçambique	8	Nepal	2	Timor	1
Marrocos	6	Rússia	2	Nigéria	1
Moldávia	5	Serra Leoa	2	Argentina	1
Senegal	5	África Do Sul	1	Holanda	1
				Somália	1



Motivo da solicitação ao Programa:



Apoio por tipo:



7.3

Transição do SGASP II para a plataforma AidHound

Cáritas Diocesanas	Formação	Localidade	Data	Localidade	Data
Açores	22/jul	Coimbra	11/set	Portalegre-Castelo	20/ago
Algarve	16/jul	Évora	18/jul	Porto	23/jul
Aveiro	22/jul	Funchal	12/ago	Santarém	15/jul
Beja	10/set	Guarda	19/jul	Setúbal	14/jul
Braga	em teste desde outubro de 2023	Lamego	17/jul	Viana do Castelo	14/jul
Bragança-Miranda	23/jul	Leiria-Fátima	21/ago	Vila Real	24/set
		Lisboa	12/set	Viseu	17/jul

7.4 Emergências *Cáritas*

A resposta às emergências tem ocorrido no quadro do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências da Cáritas onde, através de um processo de animação, se tem procurado desenvolver e capacitar a rede para que, de forma subsidiária e organizada, possa ocorrer uma intervenção em cenários de catástrofe.

Durante o ano de 2024 a ANEPC foi comunicando à Cáritas Portuguesa as formações realizadas em algumas regiões e essa informação foi enviada às Cáritas Diocesanas da respetiva área geográfica.



7.5 Intervenção em *Meio Prisional*

A Cáritas Portuguesa participa, desde 2022, na Comunidade de Prática (CdP) Prison Justice da Caritas Europa (CE). Um espaço que fomenta a consciência e o conhecimento sobre os direitos e as condições de vida das pessoas detidas.

Em 2024, esta CdP teve a sua reunião anual em maio em Portugal, na Diocese de Vila Real, para promover o intercâmbio, aprendizagem e um maior apoio entre pares. A Cáritas Diocesana de Vila Real teve um importantíssimo papel na concretização desta reunião e, juntamente com a CD de Braga, esteve presente durante as partilhas de experiências.



7.6 Comunidade de Prática sobre *Integração de Comunidades Ciganas*

A Cáritas Portuguesa deu suporte à Cáritas Diocesana de Viseu no acolhimento ao encontro presencial da Comunidade de Prática sobre Integração de Comunidades Ciganas. Foram visitadas diversas áreas de intervenção no âmbito do trabalho social efetuado com comunidades ciganas das Cáritas Diocesanas de Viseu e Setúbal.



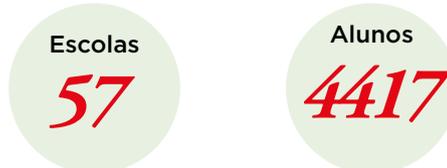
7.7

Cáritas *na Escola*



Este projeto, realizado em contexto educativo, visa criar momentos de reflexão e dinamização em sala de aula com recurso a materiais pedagógicos e dinâmicas de grupo que proporcionam o debate interpares, sobre temas relacionados com o desenvolvimento humano integral. O objetivo é dar a conhecer o trabalho da rede nacional Cáritas, nomeadamente da Cáritas que atua na diocese onde decorre a sessão.

Totais (entre janeiro e dezembro de 2024) :



Registou-se um aumento na adesão quer no número de escolas envolvidas quer no número de alunos.

4ª Edição:

Diocesana	Ciclo	Alunos	Professores
Leiria-Fátima	2ºciclo	200	2
Leiria-Fátima	2º e 3º ciclos	150	2
Aveiro	3º ciclo e cef	30	2
Aveiro	2º Ciclos	50	2
Aveiro	2º e 3º ciclos	50	2
Aveiro	2º e 3º ciclos	50	2
Aveiro	1º e 3ºciclos	25	2
Aveiro	2ºciclo	20	2
Aveiro	Secundário/profissional	20	2
Portalegre	Secundário	55	2
Beja	1º, 2º e 3º ciclos	50	2
Beja	2ºciclo	70	2
Algarve	2º e 3º ciclos	115	2
Algarve	2º ciclo	70	2
Algarve	2º e 3º ciclos	30	2
Algarve	2º e 3º ciclos	30	2
Setúbal	1ºciclo	30	2
Bragança-Miranda	pré-escolar e 1ºciclo	30	2
Bragança-Miranda	2º e 3º ciclos	15	2
Bragança-Miranda	3º ciclo	50	2
Bragança-Miranda	3º ciclo	30	2
Bragança-Miranda	3º ciclo	60	2
Bragança-Miranda	1º e 3ºciclos	30	2
Évora	1º, 2º e 3º ciclos	50	2
Évora	3º ciclo	10	2
Viseu	2º ciclo	40	2
Viseu	1º ciclos	40	2
Lamego	3º ciclo e secundário	120	2
S.Miguel	1º ciclos	30	2
S.Miguel	Secundário/profissional	30	2
S.Miguel	Secundário	120	2

Diocesana	Ciclo	Alunos	Professores
S.miguel	Pré-escolar	80	2
Coimbra	2º e 3ºciclos	70	2
Coimbra	2º e 3ºciclos	50	2
Guarda	Secundário	90	2
Guarda	2º 3ºciclos	25	2
Guarda	2º e 3ºciclos	50	2
Santarém	2º e 3º ciclos	62	2
Santarém	2º e 3ºciclos	120	2
Santarém	2º a 3ºciclos	20	2
Porto	2º e 3ºciclos	140	2
Leiria-Fátima			
Leiria-Fátima			
Leiria-Fátima	6 Escolas	780	
Leiria-Fátima			
Leiria-Fátima			
Leiria-Fátima			
Viseu		150	
Terceira		100	
Terceira			
Vila Real			
Vila Real			
Vila Real	12 Escolas	400	
Vila Real			
Vila Real			
Vila Real			
Funchal			
Funchal	3 Escolas	110	
Funchal			
Guarda	2º e 3º ciclos	170	4
Vila Real	1º, 2º e 3º ciclos	240	2
Barreiro	3ºciclos	60	1

7.8

Encontro Nacional *Cáritas Jovem*



O Cáritas Jovem é um movimento que tem como objetivo permitir que a rede Cáritas em Portugal se torne um lugar atrativo e amigável para os jovens se envolverem e serem um contributo na missão de tornar a nossa casa comum melhor e mais justa. Atualmente existem duas Cáritas Jovens constituídas em Portugal (Braga e Leiria-Fátima) e a Cáritas Portuguesa está empenhada em fornecer à rede todo o apoio e as ferramentas necessárias para promover novas iniciativas que valorizem e aproveitem o contributo dos jovens, potenciando assim o trabalho desenvolvido pelas vinte Cáritas Diocesanas em território nacional.

O objetivo é que a Cáritas Jovem seja uma forma de criar um espaço inclusivo e acolhedor para os jovens, onde possam sentir-se valorizados e capacitados para contribuir de forma significativa para o bem-estar das comunidades em que estão inseridos. Desta forma, a Cáritas Portuguesa tem se

comprometido a apoiar sua rede, estabelecendo conexões com outras Cáritas Jovens, ajudando na elaboração de estratégias e na estruturação da fase inicial, bem como de outras formas que se revelem possíveis.

Em 2024 realizou-se o primeiro Encontro Nacional Cáritas Jovem, em colaboração com a Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima e uma equipa de jovens voluntários das Cáritas Diocesanas de Leiria e Braga. O evento, com duração de dois dias, congregou cerca de 50 participantes, representando 9 Cáritas Diocesanas, teve diversos momentos de trabalho e discussão que permitiram aos participantes aprofundar o entendimento sobre o papel do voluntariado jovem na Cáritas, bem como trocar ideias e perspetivas. O Encontro atingiu os objetivos propostos, proporcionando um espaço para fortalecer laços entre os jovens, fomentar o voluntariado e inspirar novas ações.

7.9

Learning *Path*

Em 2023 a Cáritas Europa abriu o primeiro “Youth Volunteering Learning Path”, destinado às Organizações Membro com desejo de trocar experiências com pares e desenvolver ainda mais suas capacidades na área do envolvimento juvenil. A Cáritas Portuguesa foi uma das Cáritas Nacionais que aderiu

a esta iniciativa estando a acompanhar os diferentes módulos formativos com o objetivo de capacitar a sua equipa e as Cáritas Diocesanas para o desenvolvimento de estratégias atrativas de voluntariado e ativismo para os jovens.

7.10

Projeto "YouLeaders - Melhores Líderes para Melhores Comunidades"

YouLeaders foi um projeto de 2 anos financiado pelo Erasmus+ e teve como objetivo geral promover a cidadania ativa dos jovens e o seu sentido de iniciativa, fomentando o seu empreendedorismo social e auto empreendedorismo nas suas comunidades locais. O projeto foi desenvolvido em 3 países do Sudoeste Europeu (Itália, Espanha e Portugal) e destinou-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos, que vivem em zonas rurais/periféricas dos países identificados. Em Portugal, as atividades do projeto foram desenvolvidas com alunos de algumas turmas do 11º ano do Colégio São Miguel (Fátima) em parceria com a ONG portuguesa Rosto Solidário, a Fondazione Comunitaria di Agrigento e Trapani, Università degli Studi Link, Lug Open Factory e a Fundación Galicia Europa.

Cerca de 50 jovens estiveram envolvidos num curso de formação de capacitação (online e presencial) cujo resultado final foi o desenvolvimento de soft skills e competências sectoriais (como a inovação social, o turismo circular, o auto-empreendedorismo, etc.). O curso aos participantes ferramentas para melhorar as suas competências empresariais, para enfrentar os desafios ao nível da educação e do mercado de trabalho, reforçando as suas competências para serem líderes de iniciativas sociais a partir das suas comunidades de referência.



Atividades:

7 de maio

Reunião do grupo de parceiros em Portugal, Santa Maria da Feira, com o objetivo de mapear o desenvolvimento do projeto.

01 e 02 de julho

8 alunos do projeto Youleaders tiveram a oportunidade de participar do Hackathon Day em Bruxelas juntamente com participantes de Espanha e Itália. O evento permitiu a troca de experiências entre os jovens dos três países que integraram o projeto.

23 a 25 de setembro

a Cáritas Portuguesa, juntamente com os seus parceiros do projeto Youleaders, esteve presente em Trapani, Itália, para a conclusão de um projeto que durou dois anos.



7.11

Comunidades *de Prática*

As Comunidades de Prática facilitadas pela Cáritas Portuguesa representaram um esforço significativo no reforço da colaboração e cooperação entre as Cáritas Diocesanas que as integraram. Estas comunidades revelam-se cruciais para fomentar a partilha de experiências, aprendizagem conjunta e o intercâmbio de recursos e melhores práticas. Com reuniões mensais sobretudo online evidenciaram a importância deste espaço para o diálogo e a colaboração dentro da rede, fortalecendo assim a capacidade da rede Cáritas no cumprimento da sua missão.

A Área da Intervenção Social é responsável pela animação de três Comunidades de Prática:

Comunidade de Prática de Empregabilidade:

1. A CdP da empregabilidade tem desde janeiro de 2024 trabalhado para dar resposta ao objetivo de implementação de uma metodologia de trabalho comum, que se traduz na concretização de um Manual de execução técnica que servirá toda a rede Cáritas a nível nacional. Uma vez que dentro da rede internacional este tema se encontra já trabalho por Cáritas de outros países, a CdP tem procurado recursos existentes na rede, nomeadamente na Cáritas Espanhola que participou numa reunião. Para além desta atividade o espaço da CdP tem proporcionado o estabelecimento de cinergia e parcerias. Neste caso destaca-se a relação de cooperação com a empresa Itau na área da empregabilidade.

Comunidade de Prática de Migrações:

2. A CdP das Migrações selecionou como áreas a trabalhar:

- Capacitação da rede Cáritas;
- Construção de um documento informativo, para ser utilizado a nível nacional e internacional, com resposta a questões concretas e traduzido em pelo menos 3 línguas;
- Construção do documento narrativo para a rede Cáritas em Portugal.

Comunidade de Prática de Séniores:

3. Este grupo tem privilegiado o debate de práticas diárias no que se refere a apoio domiciliário e outras respostas que impactam diretamente a população sénior tem-se renovado, criando importantes momentos de debate. Com vista à motivação dos colaboradores da ação direta foi integrado na Semana de Formação Cáritas 2024 um workshop destinado especificamente aos colaboradores de ação direta.

7.12

Safeguarding

À semelhança de outras Instituições da Igreja, a Cáritas Portuguesa, está convicta de que só prevenindo e promovendo ações concretas através de procedimentos adequados, se podem evitar violências, abusos e/ou omissões de auxílio que tantas vezes ocorrem com a conivência de quem conhece e encobre, desviando o seu olhar dos mais frágeis e vulneráveis.

Durante o ano de 2024 a Direção da Cáritas Portuguesa aprovou documento que estabelecer um Sistema de Prevenção e Proteção das Crianças/ Jovens e Adultos Vulneráveis (SPPCJAV), que se constitui como um instrumento de política interna, decisivo para toda a atuação da CP.

8

Área Internacional

Área que articula a assistência humanitária, através da rede internacional, os projetos de cooperação para o desenvolvimento principalmente com os países lusófonos, as parcerias e protocolos com as Cáritas irmãs de outros países, bem como a área das migrações.



8.1

Resposta em Rede *a Emergências*

A resposta a emergências é uma das principais vertentes da ação da Caritas, permitindo o cumprimento da sua missão de servir os pobres e promover a caridade e a justiça pelo mundo. Os apelos de emergência (Emergency Appeals- EAs) são o mecanismo da *Caritas Internationalis* mais frequente para resposta a todo o tipo de crises humanitárias. Cada EA procura prestar apoio a uma situação concreta, através da resposta coordenada e em rede. Alinhada com as suas prioridades, a Caritas Portuguesa procura, sempre que possível, contribuir para estas emergências.

No ano de 2024, foi possível responder, através de verbas angariadas em 2023 com campanhas de angariação de fundos, a 2 EAs:

Marrocos - EA07/2024:

50 000€

Abril 2024 a maio 2025

Previsão beneficiar diretamente 5 308 pessoas

Contributo da CP apoia 182 pessoas

Objetivo: Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais e bem-estar geral da população afetada pelo sismo em Marrocos

Turquia - EA25/2024:

20 500€

Agosto 2024 a julho 2025

Previsão beneficiar diretamente 14 836 pessoas

Contributo da CP apoia 110 pessoas

Objetivo: O bem-estar da população afetada pelo terremoto, e ainda a viver em condições temporárias, é melhorado.



Foi ainda delegada a contribuição de 13.000€ para o EA 18/2024, na Síria, de modo a apoiar aproximadamente 51.888 pessoas, 130 apoiadas pelo contributo da CP. O objetivo é o de contribuir para o restauro das vidas das comunidades afetadas pelo conflito e pelo sismo na Síria.

Relembra-se que em 2023 houve 2 grandes sismos de elevada magnitude a abalar o médio oriente e o norte de África: a 6 de fevereiro na Turquia e na Síria, e a 8 de setembro em Marrocos. Ambos provocaram grandes níveis de destruição, afetando particularmente as comunidades mais vulneráveis e isoladas.

Estes apelos de emergência apoiados focam-se nas seguintes áreas:

- Alojamento e abrigo temporário;
- Acesso a serviços públicos, incluindo escolas e serviços médicos;
- Garantia de necessidades básicas (alimento, artigos de higiene e outros bens não alimentares, como roupa);
- Condições de saneamento e água potável;
- Saúde mental.



8.2

Cáritas Ajuda *Ucrânia*

Desde o início da guerra, em março de 2022, e através do mesmo mecanismo de resposta a emergências mencionado no ponto anterior (EAs), a Cáritas Portuguesa tem vindo a contribuir diretamente para a resposta às necessidades das pessoas mais vulneráveis afetadas pela guerra na Ucrânia, seja no país ou nos países vizinhos, que têm vindo a acolher uma parte significativa daqueles que foram obrigados a abandonar o seu país. A opção pela aplicação dos apoios através do mecanismo de emergências da Caritas Internationalis assegura a eficiência e eficácia da resposta da rede Cáritas, e o cumprimento dos princípios da Cooperação fraterna.

Em 2024, a Cáritas Portuguesa contribuiu para 3 EAs, num total de 115.000€:

Caritas Polónia - EA29/2023:

20 000€

outubro 2023 a setembro 2024

80 000 beneficiários

Apoio da Cáritas Portuguesa beneficia 477 pessoas

Objetivo: Refugiados na Polónia afetados pelo conflito recebem serviços holísticos e a Caritas Ucrânia e Caritas SPES oferecem assistência imediata às pessoas afetadas pelo conflito na Ucrânia

Necessidades básicas, inclusão social, e ainda envio de bens para Ucrânia



Caritas Ucrânia - EA04/2024:

80 000€

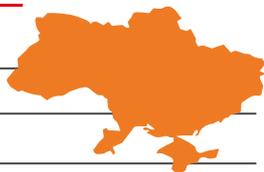
fevereiro 2024 a janeiro 2025

80 880 beneficiários

Apoio da Cáritas Portuguesa beneficia 650 pessoas

Objetivo: Pessoas afetadas pela guerra na Ucrânia garantem as suas necessidades básicas imediatas e recuperam com dignidade

Assistência alimentar, artigos de higiene, água potável, abrigo temporário e seguro, serviços de proteção e educação



Caritas SPES (Ucrânia) - EA11/2024:

15 000€

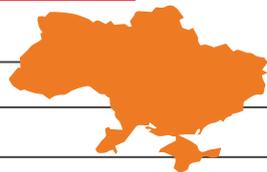
maio 2024 a fevereiro 2025

9.240 beneficiários

Apoio da Cáritas Portuguesa beneficia 20 pessoas

Objetivo: Famílias vulneráveis afetadas pela guerra garantem as suas necessidades básicas e vivem com dignidade

Assistência monetária, alimentar e de higiene, e apoio para aquecimento



Em 2024, a Cáritas Portuguesa apoiou ainda com um valor de 800,00 € a iniciativa Caritas Cup, atividade que a Caritas Ucrânia organiza desde 2016. Deu-se entre os dias 2 e 4 de junho de 2024, sendo uma iniciativa que dá às crianças a oportunidade de experienciar emoções positivas e atividades

em grupo enriquecedoras e divertidas que promovem a união das crianças e dos jovens e promovem interação imparcial entre eles.



Relembramos todo o contributo de anos anteriores, com verbas possíveis devido à Campanha “Cáritas Ajuda Ucrânia”:

EA	País	Duração	Contribuição CP
EA03/2022	Ucrânia – CUA	fev/22 a dez/22	20 000,00€ 80 000,00€
EA11/2022	Ucrânia – SPES	abr/22 a out/22	60 000,00€
EA05/2022	Polónia	mar/22 a jun/22	20 000,00€
EA18/2022		jul/22 a jun/23	100 000,00€
EA12/2022	República Checa	mai/22 a abr/23	5 000,00€
EA13/2022	Eslováquia	mai/22 a mai/23	15 000,00€
	Ucrânia (C. Sokal) – Ecógrafo	out 2022	2 000,00€
EA31/2022	Ucrânia- CUA	jan/23 a jan/24	100 000,00€
EA11/2023	República Checa	mai/23 a abr/24	5 000,00€
EA16/2023	Moldávia	mai/23 a abr/24	15 000,00€
	Ucrânia (apoio extra de inverno)	2023	9 500,00€
TOTAL			431 500,00€

No total, o apoio financeiro da Cáritas Portuguesa aos diversos Emergency Appeals na Ucrânia e países limítrofes já contribui para apoiar mais de 9000 pessoas.

8.3

Apoio a Cabo Delgado, Moçambique

Os primeiros meses de 2024 foram caracterizados por um escalar do conflito em Cabo Delgado, resultando num grande número de mortes e deixando um grande rastro de destruição, o que levou a que, em apenas dois meses, mais de 80.000 pessoas tenham sido obrigadas a deslocar-se. A passagem dos ciclones Idaí e Kenneth em 2019, e a situação humanitária em Cabo Delgado supramencionada, fortaleceram a relação de cooperação fraterna entre a Cáritas Portuguesa e os parceiros em Moçambique.

Regendo-se pelos seus valores humanitários e procurando fomentar esta cooperação, a Cáritas Portuguesa apoiou com um valor de 10.000€ a Cáritas Diocesana de Pemba, de modo que esta pudesse atender às necessidades da população deslocada. Este valor permitiu que 773 famílias no centro de reassentamento de Megaruma, no Chiúre, recebessem 6.5kg de farinha, 6.5kg de arroz, e 4kg de feijão. Após este apoio inicial, a Cáritas Portuguesa submeteu à linha de Cofinanciamento de Ação Humanitária do Camões- Instituto da Cooperação e da Língua um projeto em conjunto com a Caritas de Pemba. O projeto foi aprovado, e iniciou em setembro de 2024, apoiando 350 famílias com a distribuição de kits alimentares, de higiene e dignidade. O custo total do projeto é de 87.678,64€. Decorre nos reassentamentos de 3 e fevereiro e Natuco, em Mecufi. Devido à situação política que se registou em Moçambique após o período eleitoral, o início destas atividades teve de ser adiado.

Após a passagem do Ciclone Chido em dezembro, o número de famílias em situação de vulnerabilidade e com necessidade de assistência aumentou exponencialmente, tendo o Camões-Instituto da Cooperação e da Língua aprovado uma alteração de quantidade do kit alimentar, de modo a apoiar mais 750 famílias e expandindo o projeto para os reassentamentos de Matecane e Sambene.



Produtos nos kits:

Higiene:



Barra de sabão



Pacote de Omo



Pasta de dentes



Escova de dentes



Par de capulana



Penso menstrual reutilizável

Alimentares:



25 kg de arroz



25 kg de farinha de milho



5 kg de feijão



2 kg de sal



4 L de óleo alimentar

A Cáritas Portuguesa encontra-se presente no grupo “Por Cabo Delgado”, um grupo de entidades que pretende dar visibilidade à questão de Cabo Delgado. Foi submetido em maio, por este grupo, uma candidatura à linha de Cofinanciamento

de Educação para o Desenvolvimento, “Crises Esquecidas: mobilização para a paz, o desenvolvimento e a dignidade humana – o caso de Cabo Delgado”.

8.4

Projeto *Reconcilia-te*

Em 2024 terminou um projeto cofinanciado pela linha de Ação Humanitária do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, aprovado no ano de 2023.

O projeto “Reconcilia-te: Apoio Psicossocial a pessoas deslocadas internas vítimas do conflito na Província de Cabo Delgado” teve como parceiro de implementação a Diocese de Pemba, e decorreu entre setembro de 2023 e junho de 2024, tendo uma duração de 9 meses. Teve como custo 79.982,54€.

O Reconcilia-te surge no âmbito do conflito em Cabo Delgado, que desde 2017 tem vindo a deixar um grande rastro de destruição, resultando num elevado número de mortos, e um ainda maior número de deslocados internos. Aldeias, casas, escolas, hospitais e lugares de culto de várias regiões foram destruídos. À altura do desenho deste projeto, era já mais de um milhão o número de pessoas que tinham sido obrigadas a fugir de suas casas. Muitas levavam consigo apenas as roupas que tinham vestidas, abandonando tudo que tinham, incluindo meios de vida e bens com valor emocional. A Organização Mundial da Saúde estimava que 1 em cada 5 pessoas nestas comunidades vivia com algum problema de saúde mental, e foi a esta problemática que se procurou dar resposta.



Objetivo Global:

- Contribuir para a assistência, resiliência, superação de traumas e promoção da dignidade das vítimas do conflito em Cabo Delgado.

Objetivo Específico:

- Contribuir para a saúde mental e bem-estar dos beneficiários através de apoio psicossocial

Atividades realizadas

Atividades realizadas	Beneficiários previstos
Identificação dos beneficiários	2 000
Visitas domiciliárias e apoio psicossocial	2 000
Acompanhamento profissional de casos específicos	-
Capacitação e formação de ativistas	45
Identificação de beneficiários com ensino secundário incompleto	-
Apoio na integração dos beneficiários identificados na atividade anterior nos programas de alfabetização	-

Beneficiários finais

5 742
5 742
989
12
948 crianças e adolescentes sem estudos completos, e 686 adultos sem alfabetização
828 das crianças identificadas conseguiram regressar ao ensino regular, e todas as 686 pessoas adultas foram inseridas em programas de alfabetização

Como é possível verificar, o número de beneficiários foi bastante superior ao estipulado. Tal deveu-se ao aumento de ataques em Cabo Delgado no início de 2024 e consequente aumento das necessidades psicossociais das populações deslocadas, que eram em maior número. De modo a privilegiar o apoio a estas populações, apenas a vertente de capacitação dos ativistas não foi conseguida como previsto, tendo, ainda assim, sido possível a formação de 12 ativistas em ferramentas informáticas.

Os inquéritos de satisfação e os testemunhos permitem perceber o impacto positivo que este projeto teve na população, e de que modo os seus objetivos foram alcançados:

a) O relato da melhoria no bem-estar das pessoas

b) Maior integração das pessoas deslocadas nas atividades da comunidade de acolhimento

c) Sensibilização e integração das crianças nas escolas locais

d) Inclusão através da alfabetização de adultos

e) Aumento das competências informáticas de 12 ativistas, que permite uma melhor gestão das atividades.

8.5

Projeto *Kulima*

2022 viu a aprovação de um projeto para a linha de cofinanciamento de Cooperação para o Desenvolvimento do Camões- Instituto da Cooperação e da Língua. Trata-se do projeto “Kulima Ku Tatusa Kulia- cultivar é garantir a segurança alimentar”, que ocorreu em Angola entre dezembro de 2022 e novembro de 2024, tendo a duração de dois anos.

O projeto surge de uma necessidade identificada pela Cáritas de Angola nas províncias de Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico relativa à questão da segurança alimentar que afeta o país em geral, mas sobretudo estas províncias no leste. Em 2018, a má nutrição levava à morte de 76 mil crianças até aos 5 anos, por ano. Estas Cáritas Diocesanas no leste de Angola têm vindo a acompanhar com proximidade a realidade das populações mais vulneráveis e isoladas, que dificilmente acedem aos serviços sociais básicos. Foi um projeto de 195.626,26€.

O projeto teve então como parceiros a Caritas de Angola, a Rosto Solidário (responsável pela vertente formativa), e as 3 caritas diocesanas responsáveis pela implementação do projeto nas suas comunidades: Caritas Diocesana do Dundo, Caritas Diocesana do Luena e Caritas Arquidiocesana do Saurimo.

O projeto teve como objetivo global assegurar a segurança alimentar das comunidades nas províncias de Lunda-Norte, Lunda-Sul e Moxico.

Já o objetivo específico foi o de diversificar a produção alimentar nas comunidades intervencionadas e capacitar as famílias das comunidades para serem agentes ativos na produção alimentar.



As principais atividades desenvolvidas foram:

Identificação das 300 famílias beneficiárias: houve 342 famílias;

Aquisição e entrega de 300 kits agrícolas e sementes para aumento e diversificação da segurança alimentar;

Realização de reuniões e visitas de acompanhamento: a Caritas do Dundo realizou 103 visitas, o Luena 48 e o Saurimo 110

Organização de ações de formação sobre as questões de nutrição e de técnicas de preparação de alimentos para as Caritas Cáritas do Dundo, Luena e Saurimo, e ainda para as famílias: 10 formações, facilitadas pela Promaica, organização angolana;

Ações de capacitação e sensibilização sobre técnicas de preparação de alimento para as famílias;

Ações de formação sobre técnicas agrícolas para as Caritas do Dundo, Luena e Saurimo: 6, promovidas pela Rosto Solidário;

Ações de formação sobre técnicas agrícolas para as associações e para as famílias: Os técnicos das Caritas do Luena, Dundo e Saurimo reproduziam os conhecimentos obtidos nas suas comunidades;

Ações de formação para as Caritas do Dundo, Saurimo, Luena, e para as associações, sobre gestão e associativismo: 6, promovidas pela Rosto Solidário;

Ações de formação para as Caritas sobre técnicas de transformação agrícola e rendimento: 6, promovidas pela Rosto Solidário;

Ações de formação sobre transformação agrícola e rendimento para as associações: os técnicos das Caritas transmitiam o conhecimento obtido;

Capacitação e promoção de ações de transformação de produtos agrícolas para consumo das famílias e venda no mercado local.

Foi evidente o impacto positivo deste projeto nas comunidades. Entre eles, a melhoria da dieta alimentar é o principal fator. Outros aspetos a ter em conta incluem o empoderamento das mulheres e as técnicas aprendidas na formação, que as permitirão ser mais autossustentáveis e ter uma produção a longo prazo. Por fim, importa mencionar o aumento do rendimento familiar, que permite adquirir outros bens de primeira necessidade como produtos de higiene, óleo e material escolar.

Também os técnicos que trabalharam em proximidade com as famílias destacam as novas competências de gestão, que permitirão um melhor trabalho em projetos futuros, e que também eles melhoraram a sua dieta alimentar através do aprendido com as formações.



8.6

Projeto *Assegurar*

Em 2024 foi também implementado o projeto “Assegurar: meios de vida para as famílias do reassentamento de Mandruzi”, aprovado em 2023 pela linha de cofinanciamento de Cooperação para o Desenvolvimento do Camões- Instituto da Cooperação e da Língua. Os parceiros locais são a Caritas Diocesana da Beira e a Oikos, responsável pela vertente de capacitação. O custo total do projeto é de 237.434,03€.

Este projeto iniciou-se a outubro de 2023, tendo duração de 2 anos e terminando em setembro de 2025. Ocorre no reassentamento de Mandruzi, município do Dondo (província de Sofala). O contexto que justificou a necessidade para a implementação deste projeto foi o panorama geral de precariedade em que se encontravam as famílias aqui reassentadas. Este é um dos reassentamentos criados para famílias vítimas do ciclone Idai, em 2019. Apesar de ser um reassentamento que se previa temporário, as famílias foram-se instalando permanentemente, contando já com 520 famílias, e os esforços de várias organizações que foram trabalhando em Mandruzi não foram suficientes para suprimir todas as necessidades.

Assim, surge este projeto com os objetivos globais de:

Garantir a segurança alimentar e melhorar a dieta nutricional das famílias do reassentamento de Mandruzi através da produção de hortícolas;

Contribuir para a melhoria das condições de saneamento e higiene de 49 famílias com a construção de latrinas;

Estimular o comércio local criando oportunidades de rentabilidade através da criação de um mercado convencional.

Por sua vez, o objetivo específico do projeto era contribuir para o melhoramento da segurança alimentar, nutricional e das condições de saneamento da população do município do Dondo.



As atividades realizadas no ano 1:

Atividade

Caracterizar as estruturas e realidade do reassentamento de Mandruzi e famílias beneficiárias

Fortalecer as capacidades agrícolas das famílias selecionadas (formação Oikos)

Preparo e plantio das hortas

Seleção das famílias beneficiárias das latrinas

Construção de latrinas

Beneficiários previstos

-

172 pessoas assistiram à formação sobre técnicas agrícolas

270 famílias, que receberam insumos agrícolas e sementes

Inicialmente foram selecionadas 20 famílias para as 20 latrinas a serem construídas de acordo com a disponibilidade orçamental. Contudo, averiguou-se que poderiam ser selecionadas mais 4 famílias.

24 famílias

No **ano 1** do projeto, através do acompanhamento próximo dos técnicos da Caritas Diocesana da Beira, foi possível perceber que as latrinas construídas são de qualidade, assim como os insumos e sementes distribuídos, que deram bom produto. Adicionalmente, são já visíveis as diferenças nas condições de vida das populações beneficiadas: o rendimento extra foi garantido através da comercialização de produto produzido, as famílias produziram em quantidades suficientes que aumentam a variedade alimentar, e as latrinas evitam a propagação de doenças. As famílias mostram-se motivadas e ativas nas atividades do projeto, e determinadas para lhe dar continuidade.

No **ano 2** do projeto será dada continuidade ao apoio agrícola, e será realizado um rastreio nutricional para se perceber o impacto positivo na nutrição das famílias beneficiadas. Adicionalmente, será construído um mercado convencional (que beneficiará 10 famílias de modo permanente) e haverá uma formação sobre empreendedorismo, que permitirão que as famílias beneficiem de um rendimento adicional que lhes permita suprimir outras necessidades.

8.7

Fundo *Lusófono Laudato Si*

No ano de 2022 deu-se a primeira edição do Fundo Lusófono Laudato Si, um programa que permite financiar microprojectos que operem sob o chapéu da ecologia integral em países lusófonos. Tal foi possível devido à operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz” (10ME). Desde 2022, 35% da verba angariada com esta campanha tem sido alocada a projetos internacionais, sendo um elemento essencial da filosofia da campanha. Este programa é um dos contributos da Cáritas Portuguesa para com o cuidado da nossa Casa Comum.

Os projetos da segunda edição foram implementados entre janeiro e junho de 2024, tendo sido apoiados dois projetos em Angola e dois em Moçambique, cada com um valor máximo de 13.000€.



Inhambane, Moçambique

Pessoas apoiadas: 852 alunos e 36 adultos

Objetivos:

- Melhorar o acesso a água potável, saneamento e higiene das famílias e alunos;
- Construção de dois sanitários;
- Aquisição e alocação de quatro depósitos de 500 litros;
- Aquisição e alocação de quatro depósitos de lixo.

Maputo, Moçambique

Pessoas apoiadas: 7 083 pessoas

Objetivos:

- Recuperar os ambientes verdes característicos das ruas de Maputo, Matola e Vila de Bela Vista;
- Despertar a consciência e uso racional da água;
- Ensinar práticas de conservação dos solos;
- Reduzir os resíduos sólidos nos rios e mar com a instalação das ecobarreiras.



Caxito, Angola

Pessoas apoiadas: 866 famílias

Objetivos:

- Requalificar seis fontes de tratamento e conservação de água potável;
- Melhorar o serviço de abastecimento de água e o conhecimento sobre educação ecológica e ambiental;
- Capacitar as famílias da comunidade e organizações da sociedade civil sobre proteção ambiental.

Ondjiva, Angola

Pessoas apoiadas: 396 pessoas

Objetivos:

- Fortalecer a resiliência da comunidade, melhorando o acesso aos serviços de educação ambiental e as habilidades para a prática da agricultura familiar de culturas diversificadas;
- Garantir a segurança alimentar, geração de renda, preservar o meio ambiente e promover.

Em outubro de 2024 deu-se a abertura da 3ª edição, tendo em dezembro sido selecionados os projetos a ser implementados em 2025.

8.8

Protocolos e Parcerias

A Cáritas Portuguesa, em prol da sua estratégia, tem vindo a apostar nas parcerias e em protocolos com irmãs Caritas, de modo a consolidar da forma mais eficaz a cooperação fraterna. Neste sentido, destacam-se os **protocolos com a Caritas Espanha e com a Caritas de Macau**, que tem vindo a apoiar programas da Cáritas Portuguesa. Particularmente com Espanha, estava prevista uma visita da Caritas espanhola à Cáritas Portuguesa, que acabou por não ser possível realizar no ano de 2024. Será, assim, realizada em fevereiro de 2025.

A Cáritas Portuguesa tem também como prioridade a cooperação fraterna entre as Caritas Lusófonas, valorizando o trabalho destas em rede. Atendendo a esta preocupação, integra o **Fórum das Caritas Lusófonas**, que conta também com Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. O objetivo é o intercâmbio de experiências e conhecimentos, a discussão sobre desafios comuns e desenhos de estratégias.

No último fórum presencial, que aconteceu em 2022 em Angola, definiu-se que para garantir os trabalhos contínuos do grupo seriam criados três grupos de trabalho:

Espiritualidade:

Tem como objetivo a definição de um plano mínimo de trabalho, focando-se concretamente na espiritualidade nos países lusófonos e nas suas comunidades, e na garantia de momentos de espiritualidade às Caritas Lusófonas.

Juventude:

Tem como objetivo a definição de um plano de trabalho, focando-se concretamente na problemática da juventude, mais precisamente na forma como a juventude é afetada pelas problemáticas priorizadas: segurança alimentar, mobilidade humana e alterações climáticas.

Comunicação:

Objetivo deste grupo é a definição de um plano de trabalho, focando-se concretamente na comunicação interna e externa do fórum.

A Cáritas Portuguesa integra cada um destes grupos, cujos trabalhos já foram iniciados. Particularmente nos grupos de espiritualidade e juventude encontram-se a ser desenvolvidos estudos junto das Caritas dos países membros.

O XIIº Fórum estava previsto para 2024, em São Tomé e Príncipe. Contudo, por motivos logísticos e mudança na direção da Caritas de São Tomé, tal não foi possível, tendo sido adiado para setembro de 2025.

Por fim, importa mencionar que a Cáritas Portuguesa é membro da **Plataforma Portuguesa das ONGD** (Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento). Neste âmbito, a Cáritas esteve presente no encontro anual de membros associados da Plataforma, a 10 de julho, em Sintra. Após dinâmicas para quebrar o gelo e team-building, deu-se um workshop sobre como aumentar a visibilidade das organizações e suas ações.

Deste, surgiram, inúmeras propostas que poderiam vir a ser implementadas, tais como:

1. Ações de sensibilização em escolas
2. Fazer bom uso de recursos digitais e da internet
3. Definir bem o público-alvo e adaptar a mensagem
4. Criar um plano de comunicação externa
5. Usar linguagem mais simplificada
6. Fazer mais em termos de advocacia

9

Capacitação e Desenvolvimento Institucional

A área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional implementa o Plano Integrado de Formação e as ações daí resultantes, o trabalho de animação e alargamento da Cáritas nas comunidades paroquiais e a implementação dos Standards de Gestão da *Cáritas Internationalis*.



9.1

Plano Integrado *de Formação*

O Plano Integrado de Formação consiste numa abordagem integrada às necessidades formativas da rede Cáritas a partir de um diagnóstico permanente da caracterização e identificação dos destinatários; do levantamento dos temas a abordar e da adoção de formatos adequados às múltiplas situações.

Desenvolve-se em 2 eixos: a identidade e as competências e em 5 ciclos formativos que respondem aos desafios da atualidade: Identidade, Vulnerabilidades, Digitalização, Migrações e interculturalidades, Emergências, Transição ecológica.

Principais ações:

Ações de formação presenciais

Semana de Formação Nacional da Cáritas
(3ª semana de setembro);

Encontro dos Assistentes Eclesiásticos da Cáritas
(3ª semana de outubro, anual);

Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais
(maio, de 2 em 2 anos).

Ações de formação à distância

Formação de curta duração;

Ciclos de formação temáticos;

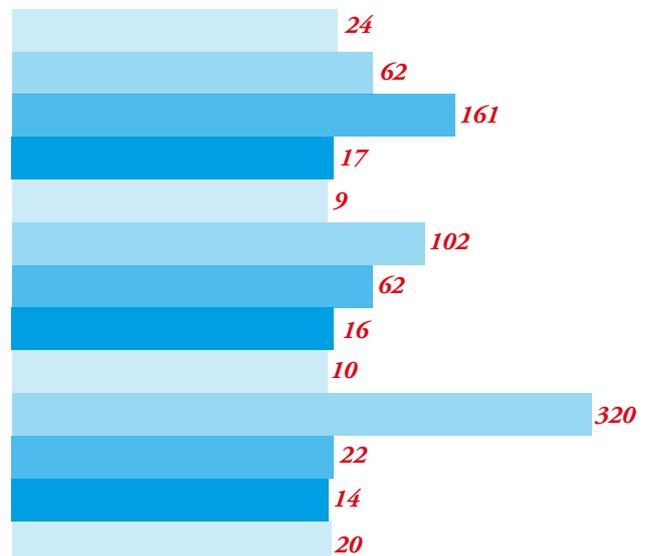
Webinars/Sessões de esclarecimento .

- Construimos e enviamos 16 boletins informativos com informações sobre programas de financiamento a toda a rede Cáritas.
- Construimos e enviamos 4 boletins informativos com informações sobre ações de formação para a área social.
- Promovemos o trabalho em Parceria com entidades que já possuam programas direcionados para as Instituições Sociais: EAPN, ENTRAJUDA, AIMA, ACCENTURE, VALORSUL, PLATAFORMA LAUDATO SI, VDA, ANEPC, CCEA, CEIS.
- O programa integrado de formação da Cáritas no ano de 2024 envolveu 870 participantes de 19 das 20 Cáritas Diocesanas em Portugal, dos quais 58% vieram de grupos paroquiais e estruturas parceiras das Cáritas Diocesanas.



Participantes por ação:

Oportunidades de Capacitação e Financiamento
Webinar + Participação - Pobreza Infantil
VI Semana de Formação Cáritas
Formação Reciclagem - Valor Sul
Formação Presencial - Site
Formação Maior Acompanhado Técnicos
Formação Maior Acompanhado Famílias
Formação Ambiental Cp
Formação "Sustentabilidade" Accenture
Encontro Nacional Cáritas/Grupos Paroquiais
Encontro dos Coordenadores Cáritas
Encontro dos Assistentes Eclesiásticos
Curso animadores *Laudato Si*



9.2

VI Semana de *Formação Cáritas*

A Semana de Formação Cáritas tem como objetivo o reforço dos fundamentos da identidade e missão da Cáritas, capacitando para a ação em diferentes formatos como seja a partilha de boas práticas, a formação e o *networking*. O formato em que a Semana se realiza permite aos participantes escolher no programa os *workshops* que pretendem integrar, podendo a partir daí gerir o número de dias em marcam presença.

Entre 17 e 20/set realizou-se a VI Semana de Formação Cáritas, acolhida pela Cáritas Diocesana de Setúbal tendo os trabalhos decorrido em vários pontos na cidade. Contou-se com a participação de 162 participantes de 18 Cáritas Diocesanas. A semana decorreu em 2024 sobre o chapéu temático: “Cuidar de Todos”.

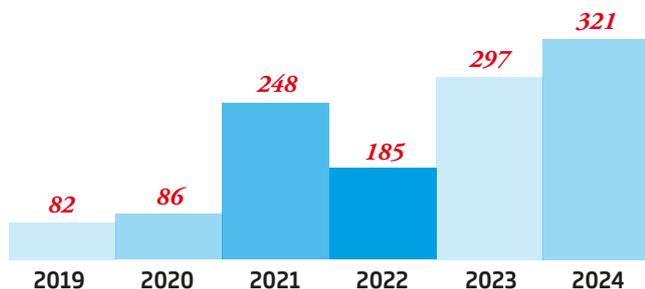
A conferência de abertura no dia 1 esteve a cargo do Cardeal D. Américo Aguiar que trouxe para reflexão o tema “Cuidar de Todos”.

Os *workshops* tiveram na sua base áreas de grande importância desde logo Cáritas, Identidade e Missão, Gestão de conflitos, Comunicação Interna, Liderança Servidora, Motivação extra para equipas de ação direta, Aspectos fiscais para a sustentabilidade nas Organizações Sociais.

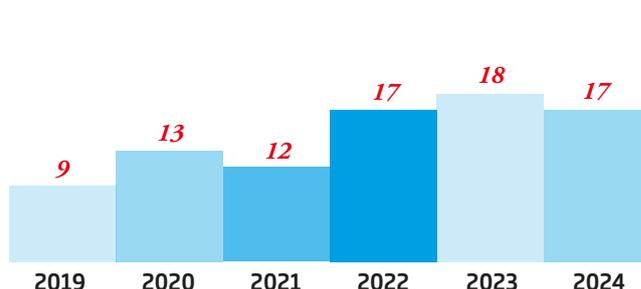
Foi realizado, ainda durante a semana, o encontro dos Presidentes. Sendo que a semana encerrou com a Conferência final sobre o tema “Habitação - Intervenção em parceria dos municípios e da Cáritas - perspetivas e desafios”, foi dinamizada pelo Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, Dr. Carlos Rabaçal.

O Presidente da CEPSMH bem como o Bispo de Setúbal marcaram presença em alguns dos momentos da Semana.

Participantes inscritos nos workshops:



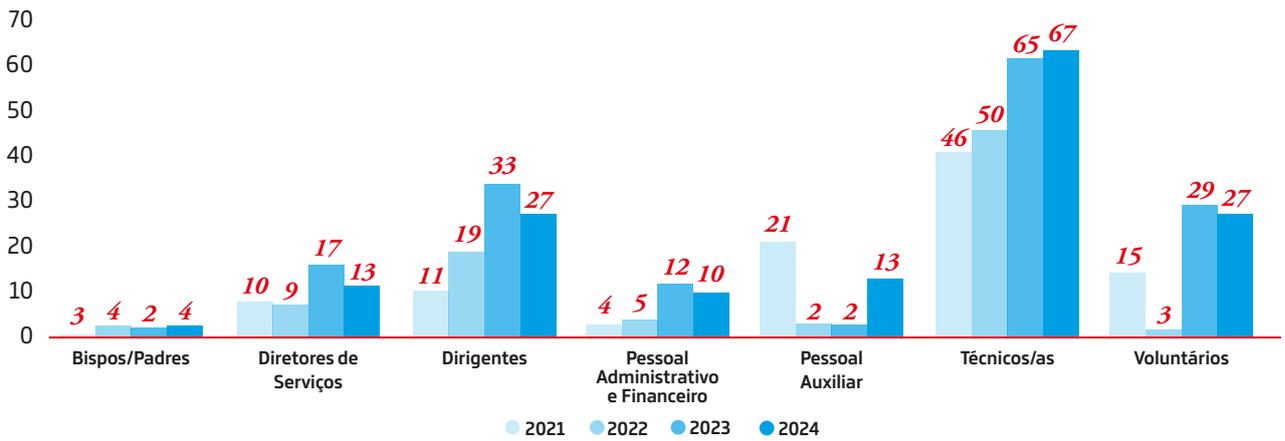
Cáritas Diocesanas:



Temas apresentados:

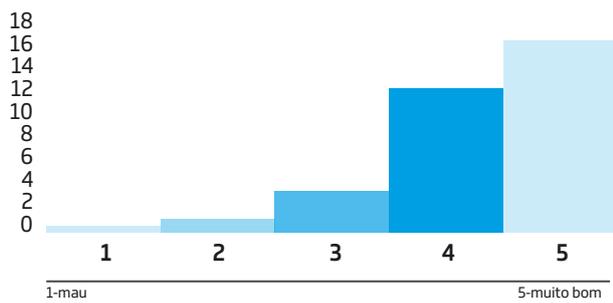


Tipologia dos Participantes:

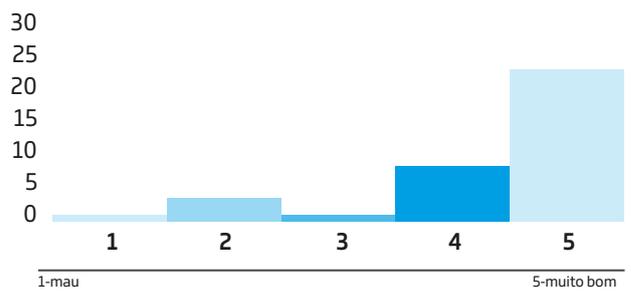


Avaliação Global da Semana de Formação Cáritas:

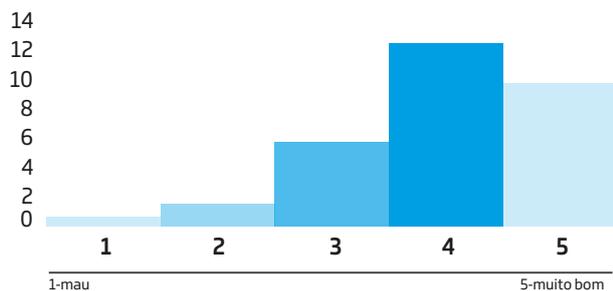
A qualidade dos momentos de convívio:



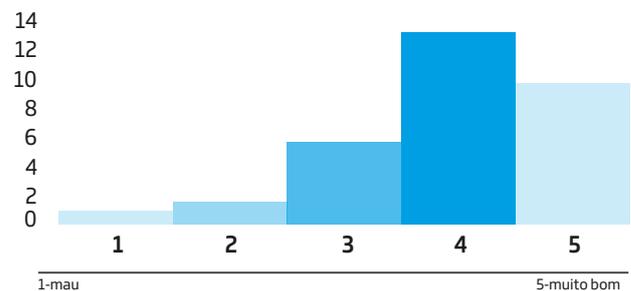
A organização e o secretariado (inscrições, documentação, check-in...)



A qualidade das instalações onde decorreram as atividades (equipamento, espaço, internet, acessibilidade)



A qualidade da alimentação:



9.3 Encontro das Cáritas/*Grupos* Paroquiais

No dia 18 de maio de 2024, realizou-se em Fátima, o Encontro Nacional de Cáritas/Grupos Paroquiais, coorganizado com as Cáritas Diocesanas de Braga, Lisboa e Beja. Este encontro, contou com a presença de aproximadamente 320 pessoas de norte a sul do país, incluindo a região autónoma da Madeira, pertencentes a 74 grupos paroquiais e 12 Cáritas Diocesanas. Com o lema "Uma rede de apoio mútuo aos mais frágeis", o evento, enquadrou-se no QE, concretamente no Objetivo Estratégico "2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade", e teve como objetivo refletir sobre a identidade e missão dos grupos de ação social paroquial e promover a partilha de experiências e boas práticas, destacando a importância das comunidades locais no apoio aos mais vulneráveis.

O trabalho dos voluntários e dos grupos paroquiais é essencial para a concretização da missão da Cáritas e para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. O encontro foi também uma oportunidade para fortalecer os laços de solidariedade e colaboração, inspirando os participantes a continuarem a trabalhar em prol dos mais necessitados e se sentirem parte de uma rede global e compreenderem o impacto do seu trabalho a nível local.

Temas abordados:

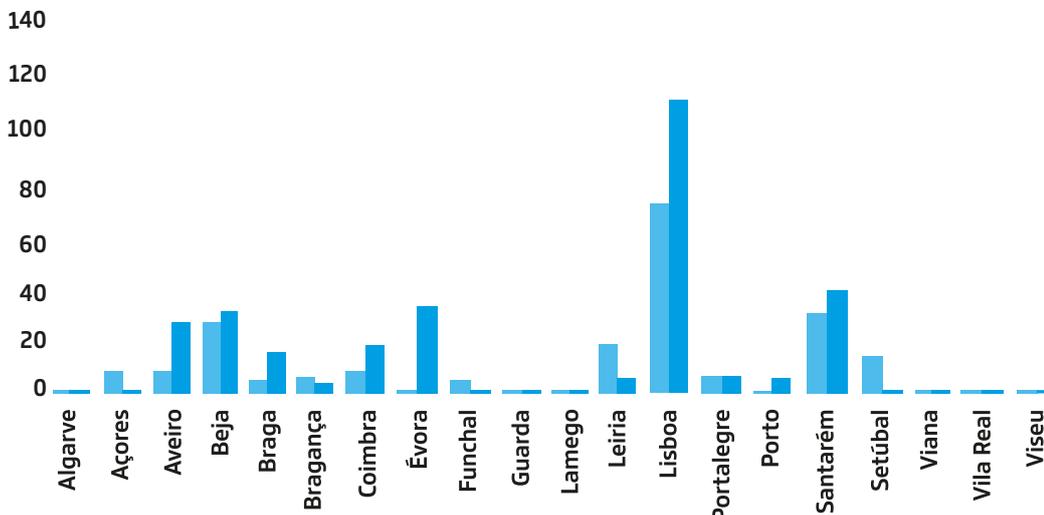
- Identidade e missão dos grupos de ação social paroquial;
- O voluntariado e juventude na ação caritativa da Igreja;
- A articulação em rede a nível paroquial, local e nacional;
- Experiências de intervenção social nas paróquias.

Trabalhos de grupo: Foram promovidos trabalhos de grupo, em que os participantes foram desafiados a partilhar as suas experiências, as suas ideias e a refletir sobre a importância do trabalho voluntário e da colaboração em rede para enfrentar os novos desafios e problemáticas que surgem na sociedade atual, como habitação, solidão, problemas de saúde e migrações.

O evento também evidenciou a importância do cuidar da casa comum, promovendo iniciativas sustentáveis.

Em tempos de desafios e incertezas, eventos como o Encontro Nacional de Cáritas/Grupos Paroquiais são fundamentais para unir esforços, partilhar boas práticas e encontrar soluções comuns. A mensagem de união e solidariedade transmitida durante o evento reflete o compromisso da Igreja em ser uma rede de apoio mútuo e em estar ao lado dos mais frágeis.

Evolução do número de participantes no encontro de 2022 para 2024:



Evolução dos Grupos Paroquiais Presentes:

Diocesana	2022	2024
Algarve	0	0
Açores	1	0
Aveiro	2	4
Beja	8	7
Braga	0	2
Bragança	2	2
Coimbra	2	4
Évora	0	9
Funchal	1	0
Guarda	0	0
Lamego	0	0
Leiria	3	2
Lisboa	28	26
Portalegre	2	2
Porto	0	0
Santarém	12	15
Setúbal	0	0
Viana	0	0
Vila Real	0	0
Viseu	0	0
Total:	61	73

9.4 Encontro dos Assistentes *Eclesiásticos*

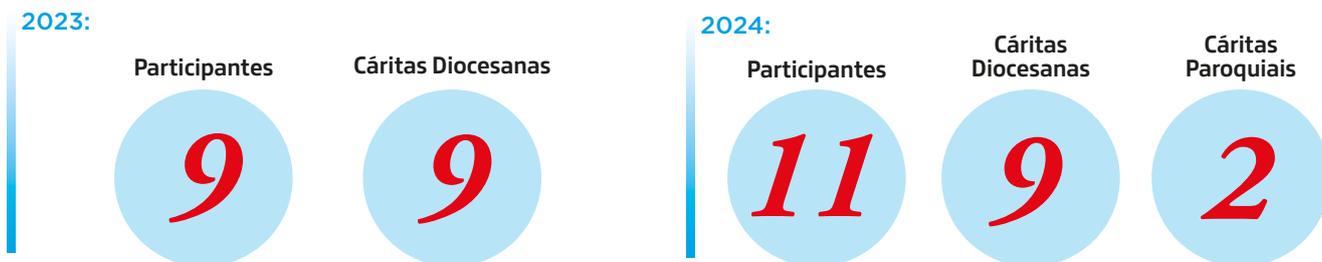
No dia 22 de novembro de 2024, realizou-se em Fátima, o Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos da Cáritas, que contou com a presença de 12 assistentes, pertencentes a 10 Cáritas Diocesanas e 2 Cáritas Paroquiais. Com o tema "Formação e Discernimento", o encontro, enquadrado no Quadro Estratégico, concretamente no OE "3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que incentiva a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.", teve como objetivo juntar os assistentes eclesiais e proporcionar um momento de reflexão e partilha de experiências sobre o tema em questão.

O Assistente Religioso é uma peça-chave na formação espiritual dos membros da Cáritas Portuguesa. A sua presença não só fortalece a fé dos voluntários e colaboradores, como também garante que o trabalho realizado se mantém fiel à "Missão da organização". Investir na formação espiritual, com o apoio de um Assistente Religioso, é essencial para assegurar que a Cáritas continue a ser um sinal visível do Amor que Transforma.

Cáritas participantes do encontro:

- Cáritas Diocesana do Algarve
- Cáritas Diocesana de Aveiro
- Cáritas Paroquial de Guimarães/Vizela
- Cáritas Arquidiocesana de Évora
- Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
- Cáritas Diocesana de Lisboa
- Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
- Cáritas Diocesana de Santarém
- Cáritas Diocesana de Viana do Castelo
- Cáritas Diocesana de Viseu
- Cáritas Paroquial da Damaia (Lisboa)

Evolução do número de participantes de 2023 para 2024:



9.5

1º Encontro virtual dos Coordenadores/Diretores *Gerais da Cáritas*



No dia 16 de dezembro de 2024, realizou-se o primeiro Encontro virtual dos Coordenadores/Diretores Gerais da Cáritas, que contou com a presença de 20 coordenadores/diretores da Cáritas, pertencentes a 11 Cáritas Diocesanas e à Cáritas Portuguesa.

Este encontro teve como objetivo, o conhecimento mútuo de quem desempenha esta função na rede Cáritas em Portugal, identificar as principais áreas de intervenção da função, bem como identificar oportunidades de melhoria e desenvolvimento.

Esta atividade, prevista no Plano de Atividades 2024, está enquadrada no objetivo estratégico "3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que incentiva a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.", do Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030.

Cáritas Participantes:

- Cáritas Diocesana de Aveiro
- Cáritas Diocesana de Beja
- Cáritas Arquidiocesana Braga
- Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda
- Cáritas Arquidiocesana de Évora
- Cáritas Diocesana de Guarda
- Cáritas Diocesana de Lisboa
- Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
- Cáritas Diocesana do Porto
- Cáritas Diocesana de Vila Real
- Cáritas Diocesana de Viseu
- Cáritas Portuguesa

9.6

Comunidade de Prática de Grupos/*Cáritas Paroquiais*

A comunidade de Prática de Grupos/Cáritas Paroquiais, iniciada em maio de 2024, é composta por 9 Cáritas Diocesanas: Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Guarda, Leiria-Fátima, Lisboa, Santarém e Viseu.

Esta CdP, pretende facilitar a participação mais ativa das Cáritas Diocesanas e dos Grupos Paroquiais de Ação Social (GPAS) no trabalho conjunto da Cáritas em Portugal, com o objetivo de dinamizar os grupos de ação social nas paróquias e relevar a sua importância na ajuda que prestam e na sua contribuição para a coesão social dos territórios.

Neste sentido, entre maio e dezembro, foram realizadas 7 reuniões virtuais e desenvolvidas as seguintes atividades:

- Criação de lista de contactos para a área de grupos/ Cáritas paroquiais ou atualização da mesma - atividade em constante atualização.
- Contribuição para a consolidação da informação constante na base de dados da Cáritas Portuguesa de grupos paroquiais de ação social (GPAS).
- Início da compilação e armazenamento de documentos essenciais ao trabalho da CdP, em ferramenta própria.
- Partilha de experiências e boas práticas entre os membros da CdP, bem como reflexão conjunta sobre necessidades, dificuldades e soluções neste âmbito.
- Elaboração do primeiro documento intitulado “Pastoral Social e Ação Cáritas - Um olhar da comunidade de prática”.
- Dinamização de sessão da CdP no Conselho Geral de novembro 2024, com apresentação do documento e dinamização de trabalhos de grupo com compromisso para 2025.



Atualização de dados da Cáritas em várias Plataformas:

Inserção e atualização de dados de projetos da Cáritas Portuguesa no *Mapping* da plataforma Baobab (*Cáritas Internationalis*)

Atualização dos dados da Cáritas Portuguesa na plataforma Base de Dados Social.

Standards de Gestão da Caritas Internationalis SGCI:

Em 2024 os SG CI passaram a integrar o plano de trabalho da área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional (atividade 4.10 a 4.12 do Plano de Atividades e Calendário 2024). Foi elaborada uma proposta de implementação para este novo ciclo, que determina o início do processo para o primeiro semestre de 2025.

9.7 Projeto Olhar Cáritas (apoio do Programa *Vision as Needed*)

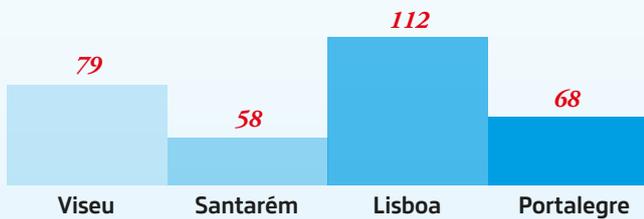
A parceria entre a OneSight EssilorLuxottica Foundation, a Cáritas Portuguesa e as Cáritas Diocesanas promoveram durante o ano de 2024 o programa *Vision as Needed*, com o objetivo de colmatar as necessidades da população mais vulnerável na área da saúde visual.

Esta campanha beneficiou as pessoas de baixos rendimentos, que as Cáritas Diocesanas, os grupos paroquiais de proximidade e instituições sociais parceiras, já acompanham e que evidenciam dificuldades de visão.



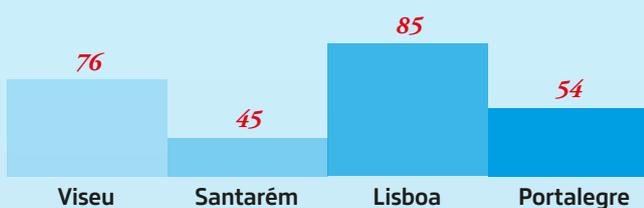
Em 2024 foram realizados rastreios em 4 Caritas Diocesanas a 317 utentes carenciados, 62% adultos e 38% crianças, 66% do sexo feminino e 34% do sexo masculino.

Rastreios visuais - nº de pessoas:



Foram efetuadas 260 consultas médicas gratuitas, em carrinha móvel, totalmente equipada para o efeito, através do apoio de uma equipa de médicos oftalmologistas voluntários, sinalizados pela Fundação EssilorLuxottica. Relativamente à tipologia das pessoas atendidas, 63% eram adultos e 37% crianças, 77% do sexo feminino e 23% do sexo masculino.

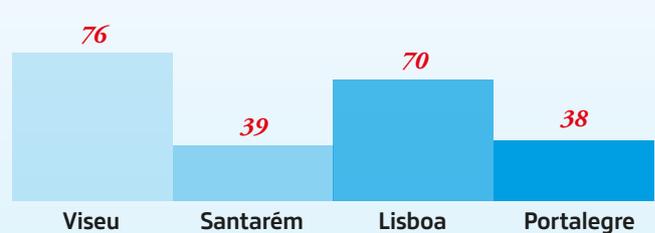
Consultas oftalmológicas - nº de pessoas:



Os destinatários com problemas visuais diagnosticados puderam escolher as armações que mais gostavam, através de mostruário que a Fundação EssilorLuxottica colocou à disposição.

Foram doados 223 pares de óculos.

Nº de óculos doados:



No âmbito das consultas realizada foram detetados problemas visuais graves. Através do apoio dos médicos envolvidos, 22 pessoas estão a ter acompanhamento em Hospital.

Nº de pessoas em acompanhamento médico:



10



Equipa de Projetos



A equipa de projetos é constituída pelos técnicos das áreas de atuação com o intuito de potenciar a complementaridade entre as áreas, garantir uma preparação mais robusta das candidaturas, a transversalidade do acompanhamento e uma articulação constante com as entidades e parceiros.

Em 2022 esta estrutura interna iniciou o seu trabalho com o objetivo de encontrar oportunidades de financiamento, conhecer as prioridades da rede e dos parceiros, assim como preparar e submeter candidaturas conjuntas.

Foram apresentadas candidaturas aos seguintes programas/linhas de financiamento:

- ERASMUS +;
- Camões Instituto da Cooperação e da Língua IP ;
- Accenture.

Candidaturas:

	2022	2023	2024
# de candidaturas preparadas	7	8	7
# de candidaturas submetidas	7	8	7
# de candidaturas aprovadas	2	4	2
# de candidaturas em análise	1	1	0
# de candidaturas rejeitadas	4	3	5
# de CD's envolvidas	14	5	5

Candidaturas Submetidas:

	2022	2023	2024
	1.227.136,00€	789.218,51€	728.568,33€

Candidaturas Aprovadas:

	2022	2023	2024
	469.282,00€	466.220,64€	350.868,64€



10.1

Cáritas: Cuida das Pessoas *e do Planeta*

Na Cáritas Portuguesa, acreditamos que cuidar das pessoas é indissociável de cuidar do nosso planeta. A nossa missão vai para além do apoio às comunidades em situação de vulnerabilidade, incluindo também um compromisso forte com a preservação do ambiente e a promoção de práticas sustentáveis





Em 2024 implementámos internamente um conjunto de atividades para sensibilização e formação interna.

Ação	Objetivo da Ação
Compilação de documentação na Cáritas que refira a preocupação ambiental da Cáritas	Informar os colaboradores sobre as referências ambientais na documentação de orientação da Cáritas
Alerta do condomínio do prédio para a possibilidade de aquisição de painéis fotovoltaicos	Sensibilizar os condóminos para a questão ambiental
Verificação junto dos fornecedores da CP da possibilidade da opção por produto ambientalmente responsáveis	Utilizar produtos de limpeza mais amigos do ambiente na CP
Afinação das boias das sanitas para poupança de água e colocação de redutores de fluxos nas torneiras	Poupar água nas descargas
Ação de formação sobre separação do lixo	Capacitar os participantes sobre a reciclagem
Comunicação de incentivo (reciclagem, consumo de água, papéis para mãos, interruptores)	Construir as informações e colocá-las nos locais apropriados
Caixa de lixo para papel em cada divisão da Sede	Reciclar os materiais na Cáritas
Rodapés nos recibos de donativos que informem das preocupações ambientais da Cáritas	Comunicar o respeito ambiental da Cáritas aos nossos doadores
Assinatura de e-mail com mensagem de responsabilidade ambiental	Comunicar o respeito ambiental da Cáritas aos nossos doadores
Livro feio (livros com pequenos defeitos serem vendidos em feiras a preços simbólicos)	Combater o desperdício
Promoção e divulgação da Formação de Animadores Laudato Si junto da rede Cáritas	Capacitar os participantes sobre a Encíclica Laudato Si e o Cuidar do Casa Comum
Evocação da Cáritas Portuguesa para o Cuidar da Criação, dia 1 de setembro	Sensibilizar os participantes para a necessidade do Cuidar do Casa Comum
Participação no encontro online de Animadores de Portugal nas reuniões mensais	Sensibilizar os participantes para a necessidade do Cuidar do Casa Comum
Participação no evento dos Animadores de Portugal por ocasião do Tempo da Criação.	Sensibilizar os participantes para a necessidade do Cuidar do Casa Comum
Participação na Campanha Together We - Semana de sensibilização Mundial do Papa Francisco	Sensibilizar os jovens para a necessidade do Cuidar do Casa Comum
Reunião dos colaboradores para reflexão sobre resultados da autoavaliação	Sensibilizar os participantes para a necessidade do Cuidar do Casa Comum
Escrever os princípios orientadores da CP para as questões de sustentabilidade	Informar os colaboradores sobre os princípios orientadores Cáritas Portuguesa
Monitorização da separação dos materiais reciclados efetuada pelo serviço do prédio	Reciclar os materiais na Cáritas

11

 **Cáritas**
Portuguesa

Comunicação e Angariação de Fundos



Desenvolve a sua ação em três domínios interligados: *comunicação, angariação de fundos e campanhas.*

Institucional

Comunicação Externa;

Plataformas digitais
(site e redes sociais).

Formação.

Comunicação & Sustentabilidade Interna

Suporte às ações da Cáritas Portuguesa;

Angariação e fidelização dos doadores
(particulares e empresas);

Parcerias estratégicas.

Serviço e Suporte à Rede Cáritas

Semana Nacional Cáritas;

Consignação IRS/IVA;

Operação 10 Milhões Estrelas
– Gesto pela Paz;

Serviço de Design Gráfico;

Capacitação.

11.1

Website e *Redes Sociais*

Audiência:

	2021	2022	2023	2024
Nº utilizadores	25 198	58 066	60 693	41 372
Nº sessões	34 095	76 416	59 956	55 618
Visualização de páginas	89 317	180 436	141 000	117 926
Eventos			390 543	338 287
Duração média sessão	00:02:44	00:02:14	00:01:27	00:01:15

Análise de conteúdos:

	2021	2022	2023	2024
Visualização de página	89 317	180 436	141 000	117 926
Página inicial	17 845	41 633	41 552	29 104

Aquisição de utilizadores:

Total	41 372
	100% do total
Organic Search	26 251
Direct	8 904
Referral	3 190
Paid Search	1 500
Organic Social	1 450

Aquisição de tráfego:

Total	55 618
	100% do total
Organic Search	36 808
Direct	11 429
Referral	4 213
Paid Search	2 001
Organic Social	1 612

Redes Sociais:

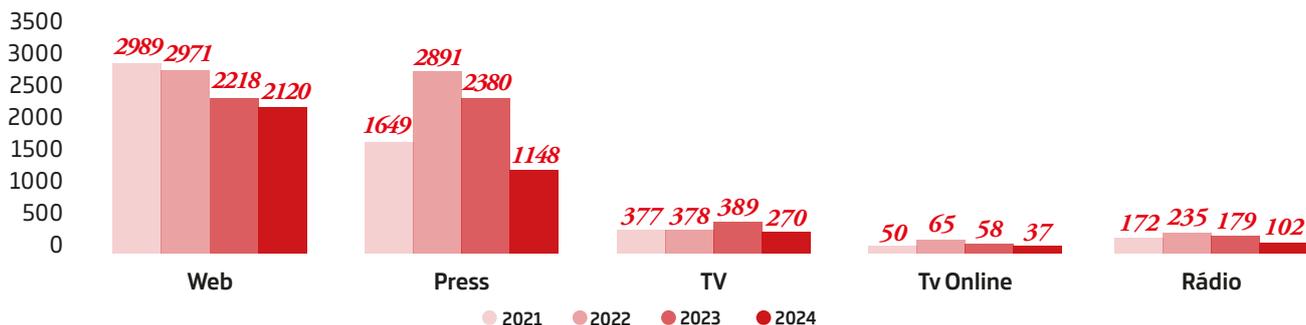
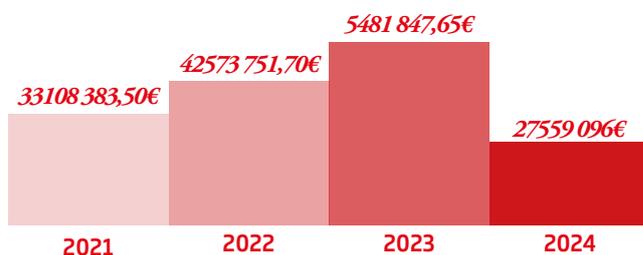
Facebook				
Ano publicações (feed)	2021	2022	2023	2024
	306	180	97	93
Seguidores	15 905	18 904	18 544	18 747

Instagram				
Ano publicações (feed)	2021	2022	2023	2024
	220	153	108	110
Seguidores	2 549	3 132	3 878	4 322

Relatório de clipping: (presença na comunicação social)

A Cáritas teve 3667 registos nos diversos meios de comunicação social. O valor da marca "Cáritas" foi de 27 559 096,00 € nos vários órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado pelos custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela CISION e representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade, sem qualquer desconto. O investimento em publicidade é praticamente inexistente e acontece principalmente em campanhas nacionais. (cfr Relatório Contas)

AAV:



11.2

Campanha de *Consignação do IRS*

A campanha de consignação de 0,5% IRS manteve os moldes dos anos anteriores, dando-se prioridade ao investimento em alguns canais: SMS e Boletim do Doador, Mailchimp.

IRS+IVA: (Receitas)

ANO (recebimento)	Valor angariado	Nº CDS	Valor distribuir por CD
2023	123 959 €	18	6279 €
2024	115 347 €	20	5 032 €

O teu IRS é
a nossa cara

ou melhor,
as nossas caras

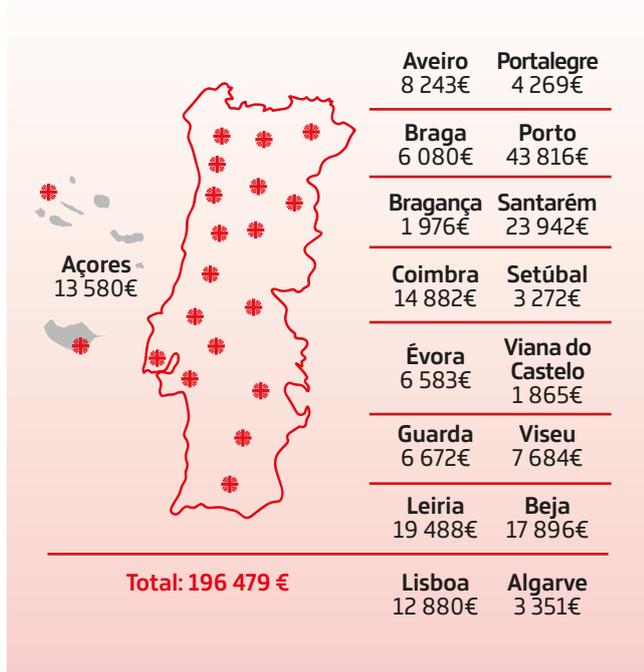
 **Cáritas** o Amor que transforma

11.3

Semana Nacional *Cáritas*

De 5 a 12 de março realizou-se a Semana Nacional Cáritas: “Amor que Transforma” mantendo-se a realização do peditório nacional de rua, em 15 Cáritas Diocesanas e um peditório online promovido pela CP com as 20 CDs.

Peditório de Rua:

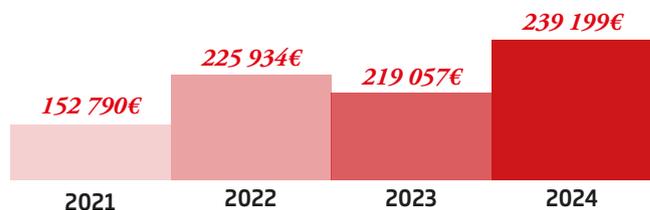


Peditório online promovido pela CP com as 20 CDs:

Doação online site	5 675 €
Envio Carta (DM online e correio)	26 630 €
Transferência Bancária	7 234 €
Ref. 33333	1975 €
Mbway 910661133	1207 €
602 doadores	Total: 42 720€



Evolução do Peditório Nacional Público:



11.4

Operação “10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz”

Esta iniciativa nasceu em França, numa diocese, em 1984, com dois objetivos muito simples: sensibilizar para os valores da paz como vivência cristã do Natal e a mobilizar meios para uma causa num país em dificuldades. Em 1991 transformou-se numa campanha nacional do Secours Catholique, Cáritas França. Em 2002 estendeu-se à Europa, incluindo Portugal, e em 2003 a outras partes do mundo.

Através da aquisição simbólica de uma “estrela” materializam-se ações de dimensão social que são um contributo coletivo para um mundo melhor. A aplicação das verbas é dividida da seguinte forma: 65% revertem para a ação de proximidade através da rede de Cáritas Diocesanas e 35% é aplicado pela Cáritas Portuguesa, na ação internacional. Desde o ano de 2022 que o resultado para a ação internacional foi aplicado no Fundo Lusófono Laudato si que prevê o apoio a microprojectos nos países lusófonos, sob o chapéu da Ecologia Integral, em articulação com a Cáritas local. Através deste fundo é possível financiar e responder a necessidades de impacto local e alavancar comunidades na sua resiliência diária.

A ação é lançada anualmente no Dia Mundial dos Pobres, em parceria com uma Cáritas Diocesana, este ano a Cáritas Diocesana de Santarém.



Foi realizado um trabalho de melhoria da visibilidade das velas em ponto de venda, com o desenvolvimento de expositores para pontos de venda nas lojas Pingo Doce e em algumas Cáritas Diocesanas:

Como também tem sido tradição, foi entregue a vela a S. Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

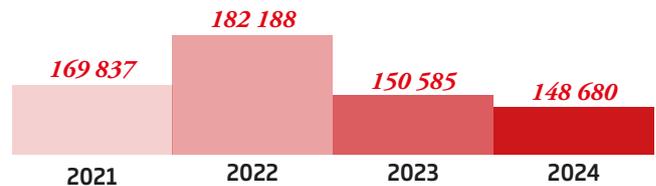
Retomou-se a iniciativa do acender a Luz da Paz, no Santuário de Fátima.

Parceiros:

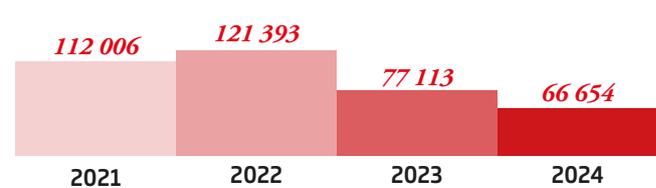
As lojas Pingo Doce, mantêm-se como um parceiro desta iniciativa. Este ano houve também uma parceria piloto com as Área de Serviço Colibri.



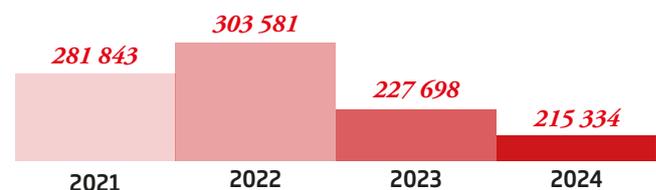
Número de Velas Cáritas Diocesanas:



Número de Velas Pingo Doce:



Total de Velas:



11.5

Boletim *Cáritas*

Edição de 2 boletins semestrais:



Maio de 2024
Tiragem: 6 300
5.627 €



Novembro de 2024
Tiragem: 6 500
15.145 €

Atualização e integração do CRM (SalesForce) com a ferramenta de envio em massa (MailChimp) com cerca de 9600 emails ativos.

Criação de newsletters para campanhas e eventos e para datas festivas: 16 newsletters (6 SNC, 1 IRS, 1 Páscoa, 4 Observatório, 1 Geral Junho, 2 Doar Com Certeza; 1 Natal).

Inserção de dados e envio de e-mails para base de dados do Anuário Católico.

11.6

Comunidade *de Prática*

A Comunidade de Prática de Comunicação/Campanhas e Angariação de Fundos foi constituída no ano de 2024 com o objetivo de reunir técnicos e outros agentes Cáritas que trabalham com a área da Comunicação, para a partilha de conhecimentos especializados e fomentar a consciência e conhecimento da Cáritas em Portugal. Neste grupo, que junta 10 Cáritas Diocesanas, desenvolveu-se o trabalho gráfico da campanha 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz e a preparação de um módulo de formação sobre comunicação na rede, que integrou a Semana de Formação Cáritas, em Setúbal.

Sendo a CdP para o longo prazo e com objetivos mais abstratos, como o desenvolvimento profissional e a troca de conhecimentos, foi proposto ao Conselho Geral a transição desta Comunidade para um Grupo de Trabalho vito permitir definir metas específicas e mensuráveis, concretamente relacionadas com as campanhas nacionais, que podem trazer benefícios.

11.7

Grupos de Trabalho *da Cáritas Europa* (Comunicação/Angariação de Fundos)

Deu-se continuidade à participação nos dois grupos de trabalho que a Cáritas Portuguesa integra, através da participação em reuniões regulares online e presenciais e através da participação em atividades de formação.

Participação nos Grupos de Trabalho e no Fórum da Cáritas Europa em Malta nas áreas de Angariação de Fundos e Comunicação.

11.8

Responsabilidade Social

Empresarial

O bairro do Zambujal, em Loures, foi recentemente palco de uma ação solidária de recolha de lixo que uniu várias entidades e voluntários em prol de um objetivo comum: Cuidar da Casa Comum. A iniciativa foi liderada pela Cáritas Interparoquial do Tojal, contando com a colaboração da Cáritas Diocesana de Lisboa, da Associação de Moradores do Zambujal e da Junta de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal e da Cáritas Portuguesa. A ação teve, ainda, a participação de diversos voluntários colaboradores de uma empresa multinacional, demonstrando o poder do voluntariado empresarial.

Sob o mote “Cuidar do nosso bairro é transformar o mundo”, a ação reuniu um grupo diversificado de participantes empenhados em promover a sustentabilidade e o cuidado ambiental. A união de esforços resultou na recolha de uma quantidade significativa de lixo, revitalizando as ruas do bairro do Zambujal. Esta limpeza comunitária teve como objetivo não apenas a melhoria do espaço físico, mas também o fortalecimento dos laços de solidariedade dentro da comunidade.

O apoio e colaboração da Associação de Moradores do Zambujal e da Junta de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa. Após o árduo trabalho, a ação terminou num momento de convívio entre todos os participantes, celebrando o espírito comunitário e a missão cumprida.

Indicadores de Doadores / Doações por Ano:

	2023	2024
Número total de doadores individuais	1706	1283
Novos doadores individuais	646	237
Nº de doadores regulares	89	95
Taxa de retenção de doadores	38%	49%
Mbway 910661133	1207€	
Total de doações no ano	618 745€	por apurar
Total de receitas no ano (milhões €)	1,452 M€	por apurar
% das doações no total das receitas	51%	-
Doações em Espécie	97 178€	51 854€

Indicadores de Doadores / Doações por Ano:

	2023	2024
Número de empresas doadoras	97	70
Novas empresas doadoras	36	29
Doações em espécie (€)	97 178€	51

Iniciativas com empresas:

Nome Empresa	Setor de Atividade	Tipo de pedido (bens, voluntariado empresarial, dinheiro, eventos, emergência...)	Reencaminhado - interno (dep.)
TAP	Aviação	Doação de bens	
Atepel - Louis Vitton	Têxtil	doação de bens	CD Porto
Brisa	Infraestruturas	doação financeira	
Sibs	Banca	doação financeira	
EPAL	Serviços	doação de bens	
SALSA	Têxtil	doação de bens	CD Porto
Mercadona	Alimentar	doação de bens	
Endesa	Serviços	doação de bens	
Sovena	Alimentar	doação de bens	
Sonae	Alimentar	doação de bens	CDS
Logilink - grupo Sousa	Transportes	donativo espécie	
Idea Spaces	Serviços	doação de bens	CDL
ANF	Farmácia	parceria de divulgação	CDS
Chubb	Informática	Voluntariado Corporativo	

12



Área Administrativa e Financeira



Tem como um dos objetivos gerais a gestão financeira das diferentes áreas da Cáritas Portuguesa, em especial no que se refere a: elaboração de informação e relatórios financeiros que traduzem a execução financeira global, a elaboração do orçamento e a atualização de mapas de controlo de execução geral e por atividade, como sejam:

- Projeto YouLeaders

- Projeto KULIMA

- Projeto “Reconcilia-Te”

- Projeto “Assegurar”

- Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

- Programa Prioridade às Crianças

- Ação Internacional

- Campanhas nacionais “Semana Nacional Cáritas”, Consignação IRS e Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz

Na componente administrativa e financeira, assegura a relação com a empresa que realiza a contabilidade da Organização, o controlo e a produção de informação financeira, o património, a gestão de fornecedores, e o suporte às tecnologias de informação.

A área encontra-se a implementar um novo sistema de gestão (PHC) que tem implicado ações como configuração contabilística, de faturas e recibos.

O projeto de requalificação do edifício da Av. da República, 84 teve início em 2019, em 2024 entrou na fase de obra que estará concluída em 2025.

Em 2024, este setor iniciou um processo interno de reorganização com vista à clarificação do seu âmbito de atuação, redesenho de procedimentos e introdução de digitalização/automatização a partir das ferramentas disponíveis.



13



Área Secretariado e Pessoal



Área que assegura o secretariado dos órgãos sociais da Cáritas Portuguesa, em concreto: a gestão da correspondência com as partes interessadas, a portaria e contactos, a gestão das filiações e protocolos e ainda o arquivo corrente e histórico.

Abrange todos os aspetos de gestão de pessoal (que inclui colaboradores, dirigentes, voluntários ou outras formas de colaboração).

Quadro do Pessoal:

	2018	2019	2021	2021	2022	2023	2024
Técnico	13	13	6	8	9	9	11
ADM/ Auxiliar e Afins	8	8	11	6	6	3	4
Estágios Profissionais	0	0	0	0	1	3	0
Estágios Acad Curricl	3	4	1	10	10	7	6
Destacamentos	2	2	2	1	0	0	0
Voluntários	3	3	1	2	3	3	3
Admissões	2	2	1	1	1	1	3
Cessações	2	4	2	0	1	0	1
Horas formação	323	597	885	74	760	502	507
Trabalhadores							
M	7	6	6	6	6	6	6
F	14	15	11	8	9	6	9
Formação							
1.º Ciclo							
2.º Ciclo							
3.º Ciclo	2	2	1	1	1	1	1
Ensino Secundário	6	4	5	4	4	2	3
Ensino Superior	13	15	11	9	10	9	11
Sem escolaridade							



Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa AHCP
Este ano foram realizados **14 pedidos de consulta** ao arquivo (5 internos e 9 externos).

12
reuniões

Realizaram-se **12 reuniões de equipa** que têm o acompanhamento dos membros da direção, que acompanha a área de Pessoal e da presidente da direção.

	2018	2019	2021	2021	2022	2023	2024
Escalão etário							
<= 20	0	0	0	0	0	0	0
21-25	1	0	0	0	0	0	0
26-30	4	4	1	1	2	0	2
31-35	4	2	3	3	2	3	3
36-40	1	3	3	1	2	1	0
41-45	2	3	2	2	2	2	3
46-50	5	2	1	1	1	2	2
51-55	0	3	3	2	2	2	0
56-60	2	1	1	1	0	0	2
61-65	2	2	1	2	2	0	0
66-70	0	1	2	1	2	2	1
>= 70	0	0	0	0	0	0	1
Antiguidade							
Menos de 1 ano	8	4	2	1	1	1	3
Entre 1 e 3 anos	2	5	4	1	1	0	1
Entre 3 e 6 anos	3	3	2	3	5	3	3
Mais de 7 anos	8	9	9	9	8	8	8

efr

EFR – ENTIDADE FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A Cáritas Portuguesa foi formalmente reconhecida como Entidade Familiarmente Responsável. Um certificado que é atribuído pela Fundación Más familia, seguindo o modelo de gestão efr que tem como objetivo promover o equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional no seio das organizações.

A Cáritas Portuguesa iniciou o processo em 2023 e recebe agora em 2024, o certificado de efr.

14



Observatório Caritas

É uma estrutura consultiva da Caritas que assume o papel de ler a realidade social, avaliar os programas em curso, prosseguir o trabalho editorial, elaborar estudos e fortalecer a relação com a academia. O seu trabalho abrange o Observatório da Pobreza e da Fraternidade, a Editorial Caritas, a relação com a Academia e a produção de Estudos.



14.1

Observatório da Pobreza e da Fraternidade – OPF

É parte integrante do Observatório Cáritas, tem como missão a leitura da realidade, a recolha e tratamento da informação, a análise de propostas de solução, a produção de pareceres e a construção de recomendações às tutelas das diferentes áreas governativas do Estado, para a implementação de políticas públicas ou/e atuação junto de outros intervenientes.



Compete ao OPF:

- 👤 Identificar os casos e problemas sociais registados nos serviços de atendimento social da Igreja Católica (através de um Sistema de Gestão de Ação Social), analisar as propostas de solução face à informação recolhida e apresentar as respetivas recomendações quando necessário;
- 👤 Identificar as áreas sociais que requerem intervenção, resultante da informação obtida através do Sistema de Gestão de Ação Social implementado, dado que este constitui uma importante ferramenta de análise socioeconómica que permite uma aproximação à deteção de carências existentes, e contribuindo para atenuar a intervenção assistencial e, assim, sugerir soluções de fundo que atuem nas respetivas causas;
- 👤 Elaborar textos de reflexão, comunicações, audiências, etc., tendo em vista a sua intervenção junto dos centros de decisão política e outros, em ordem a colaborar na adoção das medidas tidas por necessárias.

Aspetos específicos tratados:

Leitura da realidade social:

- SGASP II e AidHound;
- Dinamização da estrutura de acompanhamento da realidade social;
- Documento historial do SGASP.

Pessoas em situação de Vulnerabilidade:

- Acompanhamento das Comunidades de Prática;
- Elaboração de estudo sobre “Long Term Care”.

Infância, adolescência:

- Projeto “A VOZ DAS CRIANÇAS sobre a POBREZA INFANTIL;
- Organização de um webinar / conferência sobre o tema;
- Produção de um Podcast sobre os Direitos da Criança (em colaboração com a Eclésia e a Academia);
- Elaboração de estudo sobre o “Sistema de promoção e proteção de crianças e jovens nos contextos internacional, europeu e nacional”.

O Voluntariado na rede Cáritas:

- Identificação de ações de sensibilização e de melhoria da resposta da rede em termos de voluntariado;
- Produção de um “Kit Voluntário”.

Pobreza e exclusão social:

- Programa “Inverter a Curva da Pobreza”;
- Pobreza e exclusão social – últimos dados e novas políticas/ medidas incluindo Orçamento de Estado 2025.

Cáritas Jovem

- Oportunidades e resultados.

Governança da Cáritas;

- Plano de Formação Cáritas Portuguesa;
- Plano de Atividades da Cáritas Portuguesa
- Contributos;

Organização e Funcionamento do OPF:

- Metodologia de funcionamento do OPF;
- Elaboração de dossiers dos membros;
- Execução do Plano de Atividades.

14.2

Editorial *Cáritas*

A Cáritas centra-se nas temáticas sociais, com especial relação com a pastoral social, tendo a preocupação de publicar obras atuais, saídas das ações da rua ou corredores universitários procurando fomentar “alianças” entre o pensar e o fazer.



Em 2024 foram publicados 7 Títulos:

- Projeto Cuidar
- Os Direitos da Crianças e Jovens em Campo Maior
- Promoção da Igualdade de Género
- Salvar Vidas. Cáritas em Ação
- Perda e luto em cuidadores informais de pessoas mais velhas: “Ser mãe e deixar de ser filha”
- Avaliação das Políticas Ativas de Emprego: O Caso das Sub-Regiões do Cávado e Ave (NUTS III)
- Relação Entre Cuidadores Formais e Informais de Idosos Dependentes

Apresentações/Lançamentos de livros e entrega de prémios “Aliança do Pensar e do Fazer:

UNIVERSIDADE DO MINHO
Prémio “S. Martinho de Dume”

- Avaliação das Políticas Ativas de Emprego:
 - O Caso das Sub-Regiões do Cávado e do Ave
- Relação entre Cuidadores Formais e Informais de Idosos Dependentes

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
Prémio “João Guardado Moreira”

- A Acessibilidade aos Cuidados de Saúde, Percecionada pelos Idosos do Interior de Portugal

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE LAMEGO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU:
Prémio “Maria Adriana Augusta Lima”

- Projeto Cuidar + Criação de uma Resposta Social para o Descanso do Cuidador Informal

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE:
Prémio “João Serra Bonhacho”

- Promoção da Igualdade de Género e Prevenção de Situações de Bullying em Contexto Associativo
- Os Direitos das Crianças e Jovens no Concelho de Campo Maior

FEIRA DO LIVRO DE LISBOA
FESTA DO LIVRO DE BELÉM

- Salvar Vidas. Cáritas em Ação

No âmbito da atividade do OPF foram concluídos e apresentados **dois estudos:**

- **Habituação Social na EU e em Portugal**
- **Pobreza e Exclusão Social em Portugal: Uma visão da Cáritas**

Na relação com as entidades da Pastoral Social, o Observatório Cáritas participou na Conferência da Comissão Nacional Justiça e Paz; Grupo “Compromisso Social Cristão” que reúne a Cáritas, CNJP, ACEGE, LOC, JOC e Metanoia - participação e contributos em **9 reuniões.**

15



Anexos



15.1

Conclusões do Conselho Geral da *Cáritas Portuguesa* (março)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 15 a 17 de março de 2024, na Diocese do Algarve. Um encontro que congregou representantes de 19 das 20 Cáritas Diocesanas que compõem a rede Cáritas em Portugal.

Foram saudados os novos presidentes das Cáritas Diocesanas de Aveiro, António Leandro, de Leiria-Fátima, Ana Isabel Mota e de Portalegre-Castelo Branco, Nuno Brito.

A sessão de abertura, contou com a presença de várias entidades representantes de organismos locais e do bispo da Diocese do Algarve, D. Manuel Quintas. D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside aos trabalhos do Conselho Geral, sublinhou a importância desta reunião nacional como um momento de enriquecimento e de partilha daquilo que preocupa a todas as Cáritas Diocesanas e que a todos une.

Olhando à realidade social, D. José Traquina lembrou que “a informação acerca do bom estado da saúde da economia descansa muita gente, mas não corresponde à situação de muitas pessoas”, alertando para a necessidade de que o “desenvolvimento da sociedade seja abrangente a toda população. Caso contrário, edifica-se uma sociedade não justa e perigosa para todos.”

Rita Valadas, presidente da Cáritas Portuguesa, sublinhou a importância do trabalho conjunto, em torno de temas e preocupações comuns, sublinhando que a rede Cáritas tem feito a diferença em muitos momentos de crise.

Seguindo a ordem de trabalhos e em cumprimento dos procedimentos estatutários, foram aprovados os Relatórios de Atividades e de Contas referentes ao ano de 2023.

O Conselho Geral elegeu os seus representantes na Comissão Permanente: Cáritas Diocesana de Braga, Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, Cáritas Diocesana de Lisboa, Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco, Cáritas Diocesana dos Açores e Cáritas Diocesana do Funchal.

Face à experiência positiva e construtiva, na dimensão de trabalho em rede, partilha de boas práticas e consolidação do espírito de equipa, realizada através das Comunidades de Prática já existentes, a rede Cáritas dará início a duas novas comunidades: Comunicação/Campanhas e Grupos/Cáritas Paroquiais.

A atual situação do apoio a migrantes em Portugal e a forma como está a ser feito o acompanhamento a quem chega ao nosso país, levanta preocupações à rede Cáritas que foram debatidas neste Conselho Geral. Tendo sempre a Pessoa e as suas necessidades no centro da sua Missão, a Cáritas tem vindo a desempenhar todo um trabalho, para o qual carece de recursos humanos, financeiros e/ou materiais. Estando disponível para continuar a colaborar, relembra às entidades públicas do Estado, as suas especiais responsabilidades na resposta eficaz às necessidades dos migrantes e deixa o alerta de que como organização da sociedade civil está neste momento a atingir o limite da sua capacidade. Tendo a Cáritas um papel supletivo, não poderá continuar a substituir-se às competências do Estado. É urgente que se conheça a estratégia e os recursos para garantir uma resposta a estas pessoas e famílias respeitando a sua liberdade de partir ou de ficar.

Resultado de um processo de construção em rede, o Conselho Geral tomou contacto com os indicadores de referência para o Quadro Estratégico 2024-2030 e que têm como objetivo ser uma base de monitorização para a sua implementação.

Face às dificuldades que foram sendo identificadas no atual Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade (SGASP), a sua não integração com outros programas em uso e a dificuldade na utilização abrangente pela rede capilar, foi tomada a decisão de identificar uma nova ferramenta de recolha de informação que seja capaz de facultar um conhecimento mais sólido e atualizado da realidade da rede Cáritas em Portugal.

No momento do encerramento dos trabalhos, D. José Traquina felicitou o acolhimento da Cáritas Diocesana do Algarve e o interesse demonstrado pela participação ativa de todos os conselheiros sublinhando o valor do Conselho Geral nesta dimensão sinodal do envolvimento dos leigos nos órgãos da Igreja.

O primeiro Conselho Geral da Cáritas Portuguesa, de 2025, realizar-se-á na Diocese de Angra e em 2026 na Diocese da Guarda. O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística, presidida por D. Manuel Quintas, Bispo do Algarve.

15.2

Conclusões do Conselho Geral da *Cáritas Portuguesa* (novembro)

O Conselho Geral da Cáritas Portuguesa reuniu entre os dias 23 e 24 de novembro de 2024, no Santuário de Fátima. Um encontro que congregou todos os representantes das 20 Cáritas Diocesanas que compõem a rede nacional.

D. José Traquina, presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, que preside ao Conselho Geral, abriu os trabalhos lembrando o evento de lançamento da campanha nacional “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, que aconteceu na Diocese de Santarém no Dia Mundial dos Pobres, 17 de novembro. A propósito deste evento, D. José Traquina lembrou, que “nesta altura, falamos mais da paz por força da informação que temos dos países e povos em guerra onde não existe estabilidade social. Com alguma distância geográfica, sentimo-nos próximos e solidários. A esta necessária paz do mundo, designamos por paz social entre povos ou entre comunidades. Porém, importa ir à raiz do problema e da solução, considerando a paz interior, a paz individual. (...) Ou seja, é preciso cuidar do coração, um coração que se deixe habitar pelo amor Cáritas, o Amor que transforma.”

No âmbito do trabalho realizado pela Comunidade de Prática Cáritas/Grupos Paroquiais, o Conselho Geral refletiu sobre a dinamização dos grupos paroquiais, a partir da identificação de constrangimentos e de possíveis soluções que permitam levar a um maior compromisso e dinamismo na organização da ação social em Portugal. A rede nacional Cáritas acredita na proximidade como forma primordial de atuação e, por isso, reforça neste Conselho Geral a necessidade de promover uma participação mais ativa de todos os intervenientes na rede nacional Cáritas.

“Sínodo: e agora?” A pergunta foi lançada pelo Pe. José Manuel Pereira de Almeida, Assistente da Cáritas Portuguesa, apresentou ao Conselho Geral uma leitura do Sínodo feita a partir da teóloga Cristina Inogés-Sanz que sublinha a necessidade de haver “maior confiança uns nos outros e de perder medos inúteis”. Quanto ao texto do documento final fica a certeza de que se trata de um “um documento aberto que, não sendo perfeito, permite-nos ir tornando realidade o que o Espírito nos foi indicando segundo as necessidades pastorais, os contextos geográficos e as realidades culturais”.

Cumprindo-se os procedimentos estatutárias foi apresentado e aprovado, por unanimidade, o Plano de Atividades e Calendário da Cáritas Portuguesa para o ano de 2025 e no mesmo contexto foi votado e aprovado, por unanimidade, o Orçamento da Cáritas Portuguesa para 2025. Foi ainda aprovada a transição da Comunidade de Prática de Comunicação e Angariação para o

formato de Grupo de Trabalho, sendo que fica para esta equipa o desafio sublinhado de que devem ajudar a rede Cáritas na construção de uma comunicação sólida, coesa e que ajude a ampliar a voz da Missão da Cáritas junto da sociedade e mesmo das comunidades cristãs.

Seguindo a ordem de trabalhos e com a presença da empresa IAm foi apresentada a plataforma Aidhound e esclarecidas dúvidas sobre esta ferramenta e as suas potencialidades no registo de atendimentos e nos restantes serviços e programas implementados pela rede nacional Cáritas. Foi apresentada e aprovada a proposta de custos para a implementação desta ferramenta na rede Cáritas.

O Colégio de S. Miguel, em Fátima e a Cáritas Diocesana do Algarve foram convidados a apresentar ao Conselho Geral dois projetos distintos. O primeiro, implementado pela Cáritas Portuguesa, em parceria com a ONGD Rosto Solidário, trata-se do projeto YouLeaders, financiado pelo programa Erasmus+, e que teve como objetivo principal desenvolver as capacidades de liderança de jovens alunos do Colégio São Miguel. Neste contexto foi apresentado o projeto do grupo vencedor que tinha como tema central a promoção da literacia financeira. A Cáritas Diocesana do Algarve trouxe ao Conselho Geral o projeto de literacia alimentar, promovido pela Missão Continente e a Associação Portuguesa de Nutrição e que irá, a partir de janeiro, ajudar um conjunto de famílias a fazerem escolhas alimentares mais informadas, saudáveis e equilibradas, adaptadas ao seu orçamento familiar.

“Políticas Públicas de Intervenção Social e Urbanismo em contextos habitacionais municipais”, foi o tema da última mesa do Conselho Geral sendo apresentado pela Dr^a Maria de Fátima Santos, presidente da Cáritas Interparoquial de Castelo Branco. Ocupando a habitação um lugar central na vida das pessoas este trabalho analisa a problemática da habitação como uma necessidade humana e um direito social.

O próximo Conselho Geral realizar-se-á na Diocese de Angra, na Ilha Terceira nos dias 28, 29 e 30 de março.

O Conselho Geral terminou com a celebração eucarística na Basílica da Santíssima Trindade, presidida por D. José Traquina, onde se concretizou o gesto simbólico de entrega da Luz da Paz associado à campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”.

16

 **Cáritas**
Portuguesa

Relatório de *Contas*



16.1

Relatório de *Gestão*

O exercício orçamental de 2024 apresenta simultaneamente um aumento do valor dos ativos no balanço e um valor muito negativo da rubrica de resultados líquidos. As razões subjacentes a esta evolução incluem elementos pontuais e outros estruturais, que se expõem mais abaixo. O projeto de reabilitação do imóvel da Av. da República é um elemento de grande relevo deste exercício e um pilar para, no médio prazo, melhorar a sustentabilidade da Cáritas Portuguesa. Em 2024 foi possível terminar a obra, estando ainda pendentes alguns elementos, nomeadamente licenciamentos, que ficaram resolvidos nos primeiros meses de 2025.

As principais variações ao nível do **BALANÇO** refletem este projeto, em particular a totalidade do empréstimo contraído, o esforço de suprir o aumento de custos a partir de fundos próprios, bem como o pagamento de juros e capital, ainda sem receitas do imóvel. A Cáritas Portuguesa tem ativos valorizados em cerca de 9.438.338,88 € (sem a valorização do edifício da Av. da República) e um valor menor de fundos próprios que foram incorporados neste projeto.

Salienta-se que a conclusão da obra ocorreu apenas no final do ano e não a meio, como era a expectativa. Esta situação teve reflexos ao nível da **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**, concretamente nos Outros Rendimentos e Ganhos, na qual se esperava uma receita de 553.213,00 que não se concretizou. Adicionalmente, nos Juros e Gastos Financeiros Suportados registou-se um valor de 364 385,59 €, essencialmente devido aos empréstimos efetuados no âmbito deste projeto.

Destaca-se ainda a dimensão volátil das receitas da Cáritas, muito assente em donativos e subsídios, bem como a opção de refletir as receitas recebidas no exercício que ocorrem (em detrimento de especializações) e os gastos na proporção do ano. Esta situação leva a que os projetos e as campanhas, particularmente as de emergência, elevem o valor dos donativos ou subvenções no ano que são angariadas e pesem nas despesas nos anos que são executadas. Esta contingência deve ser tida em conta considerando que a Cáritas cumpre a sua missão em várias fases (muitas vezes plurianuais) não se cingindo ao ciclo orçamental.

Em termos de **RENDIMENTOS**, foram angariados 618 744,68 € em **Donativos**, face à expectativa orçamental que era de 740 471,00 €. Salienta-se que não ocorreu nenhuma campanha extraordinária de angariação de fundos. Ao nível dos **Subsídios** foram recebidos 150 851,98 € face ao orçamentado de 151 085,00 €.

	Orçamento 2024	2024	2023	2022	2021
Donativos	740 471,00€	618 744,68€	814 186,30€	1 392 369,00€ (724 786,00€ p/Ucrânia)	1 041 232,00€
Subsídios	151 085,00€	150 851,98€	402 309,00€	88 788,00€	46 855,00€

Tabela 1. Donativos e Subsídios orçamentados em 2024 vs concretizados e execução orçamental de 2021 a 2023

A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos** foi a que teve o maior desvio. A expectativa orçamental era de 1 347 344,10 €, tendo a execução ficado nos 485 116,41 €.

	Orçamento 2024	2024	2023	2022	2021
Outros Rendimentos e Ganhos	1 347 344,10€	485 116,00€	435 502,00€	499 637,00€	513 411,00€

Tabela 2. Outros Rendimentos e Ganhos orçamentados em 2024 vs concretizados e execução orçamental de 2021 a 2023

Salienta-se que estavam orçamentados nesta linha, e não se concretizaram, o valor das rendas do imóvel da Av. da República já referidos (553.213,00 €), 40 000,00 € para apoiar as atividades do programa “Cáritas na Escola” e 60 000,00 € para um projeto-piloto a concretizar junto da “Comunidade de Prática de Empregabilidade” cujo apoio foi recebido em 2025. O resultado da “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz 2024” ficou, também, muito abaixo do previsto.

Ao nível dos **GASTOS**, foram menores que o orçamentado nas rubricas Fornecimentos e Serviços Externo e Gastos com Pessoal e maiores nos Outros Gastos e Perdas. Em termos de **Fornecimento e Serviços Externos**, a previsão foi de 715 566,81 € tendo sido executados 573 914,79 €. A execução abaixo do previsto está relacionada com a não concretização de despesa, ou seja, sem receita, não se efetivaram alguns serviços. Contudo, destaca-se a necessidade de um serviço de segurança para o imóvel da Av. da República no valor de 59.701,13 €, não previsto.

Os **Gastos com Pessoal** refletem a integração prevista de dois elementos no quadro de pessoal, sem se concretizar a entrada de um terceiro, também previsto. Refere-se a cessação de um trabalhador que foi substituído internamente por um elemento do quadro. (cfr Relatório Atividades Quadro de Pessoal).

	Orçamento 2024	2024	2023	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	715 566,81€	573 914,79€	467 251,00€	507 206,00€	358 588,00€
Gastos com Pessoal	432 887,43€	410 474,08€	368 613,00 €	339 187,00€	317 961,00€
Outros Gastos e Perdas	806 043,25€	890 840,85€	841 109,55€	1 087 195,00€ (Ucrânia)	907 454,00€

Tabela 3. Principais rúbricas de Gastos orçamentadas em 2024 vs concretizadas e execução orçamental de 2021 a 2023

Relativamente a **Outros Gastos e Perdas**, há a salientar um valor nos subsídios atribuídos de 471 867,27 €, correlacionados com as subvenções recebidas (valor de receita reconhecido em 2023), o valor da consignação do IRS 109 853,80 € e um valor significativo de donativos atribuídos à missão de 248 531,96 €. Estes três elementos (830 253,03 €) correspondem a 44% do total da despesa e são concedidos diretamente à ação da rede Cáritas (nacional e internacional).

Em termos globais, o resultado líquido do exercício situou-se em -963 114€, em contraste com um resultado de -183 384€ em 2023. Pelo exposto acima, esta deterioração acentuada deve ser lida à luz de cinco elementos fundamentais:

i) uma diminuição dos donativos face ao passado recente, num contexto de não lançamento de nenhuma campanha excecional ao longo do ano (cerca de 200 000€ face a 2023);

ii) uma diminuição dos subsídios obtidos (cerca de 250 000€ face a 2023);

iii) um aumento dos juros suportados (cerca de 270 000€ face a 2023);

iv) a manutenção em 2024 da intervenção da Cáritas associada a verbas angariadas em anos anteriores (representando cerca de 200 000€);

v) uma relativa estabilidade na generalidade das rubricas de gastos gerais da Cáritas Portuguesa.

O exercício orçamental de 2024 teve ainda alguns desafios de gestão que levaram à oportunidade de reorganizar a área administrativa e financeira procurando sobretudo melhorar sistemas (que estiveram em transição para um novo programa informático durante este ano), a produção de informação mais correta e consistente, bem como um maior controle de execução para garantir uma gestão de recursos mais adequada e que responda às necessidades de quem a Cáritas serve.

No entender da Direção, estes são os aspetos de maior relevância do exercício de contas de 2024 que, não sendo um bom exercício em termos do resultado líquido apurado no ano, reflete as contingências do mundo em que vivemos, assume o cumprimento da missão de apoio da Cáritas, e não compromete as apostas rumo à sustentabilidade financeira que se almeja.

16.2

Demonstrações *Financeiras*

Balanço Balanço em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
ATIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	19 040 922,28	16 195 068,91
Activos intangíveis	6	11 547,79	19 244,77
Investimentos financeiros	7	1 539,71	1 539,71
Subtotal		19 054 009,78	16 215 853,39
Activo corrente			
Inventários	8	66 702,55	28 720,68
Clientes	9	455 710,39	93 193,01
Outras contas a receber	11	772 995,26	881 276,71
Diferimentos	12	21 099,53	7 444,19
Caixa e depósitos bancários	4	1 555 741,24	3 298 129,20
Subtotal		2 872 248,97	4 308 763,79
TOTAL DO ATIVO		21 926 258,75	20 524 617,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	58 734,00	58 734,00
Reservas	14	3 789 953,74	3 789 953,74
Resultados transitados	15	1 434 384,45	1 541 439,22
Excedentes de revalorização	16	9 380 783,48	9 380 783,48
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	17	38 033,56	38 033,56
Resultado líquido do período		(963 113,67)	(183 383,91)
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		13 738 775,56	14 625 560,09
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	18	7 825 311,50	4 140 054,44
Subtotal		7 825 311,50	4 140 054,44
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	254 525,37	1 560 948,70
Estado e outros e Entes Públicos	10	21 688,99	100 672,85
Outras contas a pagar	20	85 957,33	97 381,10
Subtotal		362 171,69	1 759 002,65
TOTAL DO PASSIVO		8 187 483,19	5 899 057,09
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		21 926 258,75	20 524 617,18

O Contabilista Certificado,

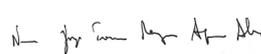


Ricardo Silva

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	21	4 150,13	3 144,88
Subídios, doações e legados à exploração	22	769 601,66	1 283 887,9
Varição nos inventários da produção	23	30 500,87	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(470,00)	(12 337,36)
Fornecimentos e serviços externos	25	(573 914,79)	(467 250,96)
Gastos com o pessoal	26	(410 474,08)	(368 612,69)
Aumentos/reduções de justo valor	27	162 368,34	29 896,00
Outros rendimentos e ganhos	28	485 116,41	435 501,84
Outros gastos e perdas	29	(915 408,32)	(841 109,55)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(448 529,78)	63 119,95
Gastos/reversões de depreciação e amortização	30	(154 820,80)	(150 697,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(603 350,58)	(87 577,53)
Juros e Rendi Financ Obtidos	31	4 622,50	110,00
Juros e Gastos Financ Suportados	31	(364 385,59)	(95 916,38)
		Resultados antes impostos	(963 113,67)
		Resultado líquido do período	(183 383,91)

O Contabilista Certificado,



Ricardo Silva

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

Demonstração dos Fluxos de Caixa Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	146 018,37	186 986,49
Pagamento a fornecedores	(510 894,19)	(556 388,92)
Pagamentos ao pessoal	(255 644,62)	(216 373,00)
Caixa gerada pelas operações	(620 520,44)	(585 775,43)
Outros recebimentos/pagamentos	(1 028 027,92)	(1 267 213,77)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(1 648 548,36)	(1 852 989,20)
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(4 188 935,23)	(3 389 768,30)
Ativos intangíveis	-	(23 093,26)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	4 622,50	110,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(4 184 312,73)	(3 412 751,56)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	4 140 054,44	3 113 985,54
Subsídios/Doações	769 601,66	1 297 761,29
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(454 797,38)	-
Juros e gastos similares	(364 385,59)	(95 916,38)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	4 090 473,13	4 315 830,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1 742 387,96)	(949 910,31)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 298 129,20	4 248 039,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 555 741,24	3 298 129,20

O Contabilista Certificado,



Ricardo Silva

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios No período de 2024

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe						Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período 2024	6	58 734,00	3 789 953,74	1 541 439,22	9 380 783,48	38 033,56	(183 383,91)	14 625 560,09
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(107 054,77)			183 383,91	76 329,14
	7			(107 054,77)			183 383,91	76 329,14
Resultado líquido do período	8						(963 113,67)	(963 113,67)
Resultado Extensivo	9=7+8						(963 113,67)	(886 784,53)
Operações com instituidores no período								
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do ano 2024	6=7+8+10	58 734,00	3 789 953,74	1 434 384,45	9 380 783,48	38 033,56	(963 113,67)	13 738 775,56

Demonstração das Alterações dos Fundos Próprios No período de 2023

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			
Posição no início do período 2023	1	58 734,00	3 789 953,74	1 629 276,20	9 380 783,48	38 033,56	(87 836,98)	14 808 944,00
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(87 836,98)			87 836,98	
	2	-	-	(87 836,98)	-	-	87 836,98	-
Resultado líquido do período	3						(183 383,91)	(183 383,91)
Resultado Extensivo	4=2+3						(183 383,91)	(183 383,91)
Operações com instituidores no período								
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do ano 2023	6=1+2+3+4+5	58 734,00	3 789 953,74	1 541 439,22	9 380 783,48	38 033,56	(183 383,91)	14 625 560,09

O Contabilista Certificado,

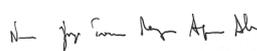


Ricardo Silva

A Direção,



Presidente, Rita Valadas Marques



Tesoureiro, Nuno Alves

16.3

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Caritas Portuguesa é uma entidade religiosa sem fins lucrativos, constituída em 19 de março de 1956, tem a sua sede na Rua Pasteur, n.º11 – 2.ºEsq., Lisboa e compreende as atividades de organizações religiosas (CAE 94910).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber” (Nota 11) e “Diferimentos” (Nota 12)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	1-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1-8

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, a declaração fiscal da Entidade do ano de 2019 a 2023 está sujeita a revisão.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2024 o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Caixa	720,73	771,18
Depósitos à ordem	1 355 020,51	2 897 358,02
Outros depósitos bancários	200 000,00	400 000,00
Total	1 555 741,24	3 298 129,20

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos

períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2023
Ativos				
Terrenos e recursos naturais	3 372 074,71	-	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	12 073 254,72	-	-	12 073 254,72
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	91 614,66	1 648,20	-	93 262,86
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Outros AFT em curso	1 918 382,30	4 702 771,70	-	6 621 154,00
Total	17 516 926,87	4 704 419,90	-	22 221 346,77

Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5 737 140,59	-	142 452,23	5 879 592,82
Equipamento de transporte	54 679,65	-	0,08	54 679,73
Equipamento administrativo	80 867,93	-	4 216,63	85 084,56
Outros Ativos fixos tangíveis	6 740,43	-	180,32	6 920,75
Total	5 879 428,60	-	146 849,26	6 026 277,86

16 195 068,91

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	3 372 074,71	-	-	3 372 074,71
Edifícios e outras construções	12 073 254,72	-	-	12 073 254,72
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	93 262,86	-	-	93 262,86
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Outros AFT em curso	6 621 154,00	2 992 977,19	-	9 614 131,19
Total	22 221 346,77	2 992 977,19	-	25 214 323,96
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	5 879 592,82	-	142 452,40	6 022 045,22
Equipamento de transporte	54 679,73	-	-	54 679,73
Equipamento administrativo	85 084,56	-	4 671,42	89 755,98
Outros Ativos fixos tangíveis	6 920,75	-	-	6 920,75
Total	6 026 277,86	-	147 123,82	6 173 401,68
				19 040 922,28

O aumento na rubrica de ativos fixos tangíveis em curso deve-se à continuação das obras no imóvel sito da Avenida da República.

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do

período de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2023
Ativo				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	-	23 093,26	-	23 093,26
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	23 245,66	23 093,26	-	46 338,92
Depreciações acumuladas				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	-	-	3 848,49	3 848,49
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	23 245,66	-	3 848,49	27 094,15
				19 244,77
Ativo				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	23 093,26	-	-	23 093,26
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	46 338,92	-	-	46 338,92
Depreciações acumuladas				
Projetos de desenvolvimento	5 988,75	-	-	5 988,75
Programas de computador	3 848,49	-	7 696,98	11 545,47
Outro ativos intangíveis	17 256,91	-	-	17 256,91
Total	27 094,15	-	7 696,98	34 791,13

Em 2023 a Caritas Portuguesa adquiriu o software de contabilidade e faturação PHC.

11 547,79

7. Investimentos Financeiros

A rubrica de “Investimentos Financeiros”, a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
FCT	1 539,71	1 539,71
Total	1 539,71	1 539,71

8. Inventários

A rubrica de “Inventários”, a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Mercadorias	66 702,55	28 720,68
Total	66 702,55	28 720,68

Em 31 de Dezembro de 2024 a Caritas Portuguesa tinha em mercadorias 6.000 livros da Editorial, com a valorização total de 66 702,55€.

Este aumento deve-se ao facto de em 2023 não ter sido considerado no inventário os livros que estavam à consignação nas editoras.

9. Clientes

A rubrica de “Clientes”, a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Caritas Diocesanas	402 732,50	58 087,45
Cresap	22 500,00	22 500,00
Outros clientes a receber	30 477,89	12 605,56
Total	455 710,39	93 193,01

O aumento do valor em 2024 a receber das Caritas Diocesanas deve-se ao facto da faturação emitida nos últimos dias do ano faturação essa que foi recebida no início do ano de 2025.

10. Estado

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	42,35	91 357,97
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 565,00	3 117,00
Segurança Social	19 081,64	6 197,88
Total	21 688,99	100 672,85

O aumento do valor a pagar de Segurança Social deve-se ao facto estar por liquidar o montante referente aos vencimentos de Novembro e o Subsídio de Natal situação esta que foi regularizada no início do ano de 2025.

11. Outras contas a receber

A rubrica de “Outras contas a receber”, a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Adiantamentos a Fornecedores	1 320,99	3 184,71
Acréscimos de rendimentos	2 109,51	211 988,71
Outros instrumentos financeiros	721 729,62	597 111,39
Projeto Kulima	-	15 352,91
Projeto Youleaders	-	6 124,00
Caritas Diocesana de Aveiro	40 000,00	40 000,00
Outros Devedores	7 835,14	7 514,99
Total	772 995,26	881 276,71

Em acréscimos de rendimentos encontra-se o montante acrescido referente a venda de velas e 35% da campanha 10 milhões de estrelas da Caritas Diocesana de Lisboa.

Em Agosto de 2023 a Caritas Portuguesa concedeu um empréstimo de 40 000,00€ à Caritas Diocesana de Aveiro que ainda se mantém.

Nos instrumentos financeiros encontram-se os fundos e participações em cotação, conforme mapa seguinte.

Conta	Descrição	Valor
14212	Millenium BCP	
1421203	MILL Prudente BCP 3152 Doação Barreto	160 169,08
1421204	Acções Millennium 5391695	161 975,83
14213	Montepio	
1421302	SAS APOSTAS 375 acções	37 450,00
1421303	SAS APOSTAS Aumento Capital	18 750,00
14218	BPI	
1421820	Unid Part 12558 BPIGIF ALTERNATIVE 30 12 16	175 710,42
1421821	Fundos Investimento BPI Dinâmico	167 674,29
		721 729,62

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 351,06	2 817,75
Outros gastos a reconhecer	14 748,47	4 626,44
Total	21 099,53	7 444,19

13. Fundos

A rubrica de “Fundos”, a 31 de Dezembro de 2024 não registou alterações, apresenta o saldo de 58 734,00€.

14. Reservas

A rubrica de “Reservas”, a 31 de Dezembro de 2024 não registou alterações, apresenta o saldo de 3 789 953,74€.

15. Resultados transitados

A rubrica de “Resultados transitados”, a 31 de Dezembro de 2024 apresenta o saldo de 1 434 384,45€, tendo sido transferido para resultados transitados o montante de 183 383,91€ referente ao exercício de 2023.

16. Excedentes de revalorização

A rubrica de “Excedentes de revalorização”, a 31 de Dezembro de 2024 não registou alterações, apresenta o saldo de 9 380 783,48€.

17. Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais”, a 31 de Dezembro de 2024 não registou alterações, apresenta o saldo de 38 033,56€.

18. Financiamentos obtidos

A rubrica de “Financiamento obtidos”, a 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

2023

Descrição	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo BPI	-	4 140 054,44	4 140 054,44
Total	-	4 140 054,44	4 140 054,44

2024

Descrição	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimo BPI	-	7 825 311,50	7 825 311,50
Total	-	7 825 311,50	7 825 311,50

No exercício de 2022 a Caritas Portuguesa contraiu financiamentos bancários junto do banco BPI, no valor total de 1 026 068,90€, para financiar as obras no edifício da Av. da República. Em 2023 aumentou este montante em 3 113 985,54€ adicionais para financiar a continuação das obras no edifício da Av. Da República. Em 2024 voltou a aumentar este montante em 3 931 376,79€ através do programa do Estado IFRRU.

Está prevista a conclusão da obra da Av. da República em 2025.

Este financiamento tem um período de carência do pagamento do capital em dívida de 24 meses.

19. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Fornecedores c/c	254 525,37	1 560 948,70
Total	254 525,37	1 560 948,70

O valor desta rubrica justifica-se essencialmente pelo saldo do fornecedor Alves Ribeiro, S.A. (212 552,44€).

20. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-2024	31-Dez-2023
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	49 658,62	36 355,08
IMI	15 498,33	15 498,33
Outros acréscimos de gastos	-	16 430,63
Caritas Coimbra	9 710,78	9 710,78
Projeto CEHR	10 000,00	10 000,00
Outros credores	1 089,60	9 386,28
Total	85 957,33	97 381,10

21. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Vendas e serviços prestados” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Vendas e serviços prestados	4 150,13	3 144,88
Total	4 150,13	3 144,88

As vendas existentes são referentes às vendas de livros da Editorial, que teve um aumento no exercício de 2024 em comparação com o exercício de 2023.

22. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Subsídios:	150 856,98	402 308,66
Estado	11 707,92	11 491,32
IEFP	11 707,92	11 491,32
Outras entidades	139 149,06	390 817,34
Projeto Kulima	139 149,06	146 063,03
Projeto Youleaders	-	37 500,00
Outros projetos Instituto Camões	-	207 254,31
Donativos:	618 744,68	881 579,13
Total	769 601,66	1 283 887,79

Em 2024 a Caritas Portuguesa recebeu de subsídio do IEFP o montante de 11 707,32€, referente aos estágios de Carolina Ruah e Lara Azevedo.

Foram recebidos apoios do parceiro no total de 139 149,06€ no exercício de 2024, referente ao projeto Kulima.

A Caritas Portuguesa no exercício de 2024 recebeu de donativos o montante total de 618 744,68€, que se desdobram da seguinte forma:

Donativos Recebidos	2024
Donativos Gerais	337 278,93
Semana Nacional Cáritas Peditório Online	46 901,70
Vamos Inerter a Curva da Pobreza	107 725,19
Prioridade às crianças	9 847,63
Ação Internacional	75 430,79
Outros	41 560,44
Total	618 744,68

23. Variação nos inventários da produção

O saldo da rubrica de “Variação nos inventários da produção” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Saldo Inicial 2023	Reclassificações e regularizações	Variação	Saldo Final 2024
Livros	-	(30 500,87)	30 500,87	-
Total	-	(30 500,87)	30 500,87	-

Em 2024 procedeu-se à correção os livros em inventário devido ao facto de em 2023 não ter sido considerado no inventário os livros que estavam à consignação nas editoras e por sua vez o valor registado no apuramento das existências.

24. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O saldo da rubrica de “CMVMC” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras
Mercadorias	28 720,68	7 951,00
Total	28 720,68	7 951,00

Reclassificações e regularizações	CMVMC	Inventário em 31-Dez-2024
30 500,87	(470,00)	66 702,55
30 500,87	(470,00)	66 702,55

O CMVMC apresentado é referente ao stock consumido internamente dos terços doados pela Bethlehem de Israel.

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Trabalhos especializados	343 035,60	282 799,81
Publicidade	39 487,93	13 943,62
Honorários	47 378,50	48 233,00
Conservação e reparação	9 366,49	9 178,13
Serviços Bancários	5 788,81	5 951,19
Ferram. e utensilios desgaste rápido	2 239,57	5 468,59
Material escritório	837,69	1 066,82
Energia e Fluidos	14 452,78	9 037,26
Deslocações e estadas	67 337,92	53 032,39
Rendas e alugueres	9 945,81	6 490,13
Comunicação	19 196,15	22 308,81
Seguros	9 660,45	4 805,51
Contencioso e notariado	2 177,60	1 209,34
Limpeza, higiene e conforto	3 009,49	3 726,36
Total	573 914,79	467 250,96

No exercício de 2024 a Caritas adquiriu Velas para a campanha 10 milhões de estrelas, no valor total de 165 617,01€.

O aumento na rubrica trabalhos especializados deve-se aos serviços de vigilância no imóvel Av. da República,

O aumento na rubrica de “Deslocação e estadas” justifica-se com a maior necessidade de efetuar viagens e com o facto de em 2024 já não existir qualquer restrição devido ao Covid 19.

26. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Gastos com pessoal” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	321 087,22	286 913,36
Encargos sobre as Remunerações	70 235,93	65 491,67
Seguros de Acidentes no Trabalho	3 335,02	2 060,69
Outros Gastos com o Pessoal	15 815,91	14 146,97
Total	410 474,08	368 612,69

O aumento dos custos com pessoal no exercício de 2024 justifica-se com a contratação de 1 funcionário, passagem de 2 estagiários para os quadros e a saída do colaborador Luis Fusco.

A Caritas Portuguesa no final do exercício de 2024 tinha 14 funcionários.

27. Aumentos / reduções de justo valor

A rubrica de “Aumentos / reduções de justo valor” em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Aumentos / Reduções	162 368,34	29 896,00
Total	162 368,34	29 896,00

No exercício de 2024 foi registado um aumento de justo valor total de 162 368,34€ referente aos fundos e participações em cotação detidos pela Caritas Portuguesa.

Este aumento justifica-se essencialmente com o aumento das cotações das ações do Millennium BCP.

28. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendas	23 698,85	36 043,20
Correções Rel. Período Anteriores	-	25 123,00
Receita Velas 10 ME	165 930,14	155 991,16
Receita 35% 10 ME	134 531,45	56 580,02
Reembolso Consignação IVA e IRS	115 346,40	123 771,59
Reembolso Caritas Europa/ Internationalis	2 579,61	8 283,25
Conselho Geral	9 086,35	5 677,50
Semana Nacional Caritas	25 315,90	15 575,96
Alojamento Site CD's	7 119,80	4 541,63
I Encontro Caritas Jovem	270,00	-
Outros Rendimentos	1 237,91	3 914,53
Total	485 116,41	435 501,84

29. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	30 816,07	27 327,80
Perdas em inventários	-	304,25
Correções Relat. Exercícios Anteriores	42 956,21	1 534,08
Donativos	248 531,96	362 658,31
Quotizações	8 012,00	8 534,39
Subsídios atribuídos	471 867,27	328 814,30
Consignação IRS - Dioceses	109 853,80	111 383,39
Outros Gastos e Perdas	3 371,01	553,03
Total	915 408,32	841 109,55

A Caritas Portuguesa no exercício de 2024 aplicou de donativos recebidos o montante total de 248 531,96€.

30. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 2024 e 2023 a rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativos fixos tangíveis	147 123,82	146 848,99
Ativos intangíveis	7 696,98	3 848,49
Total	154 820,80	150 697,48

31. Resultados financeiros

A rubrica de “Resultados financeiros” em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	364 385,59	95 916,38
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4 622,50	110,00
Resultados financeiros	(359 763,09)	(95 806,38)

No exercício de 2024 foram registados 364 385,59€ de encargos referente ao financiamento da obra do edifício da Av. Da República.

32. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Direção informa que a Caritas Portuguesa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado,

Ricardo Silva
Ricardo Silva

A Direção,

Rita Valadas Marques *Nuno Alves*
Presidente, Rita Valadas Marques Tesoureiro, Nuno Alves

